ANO 32 — SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1952 — N.º 10.617

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O espeque da constituição

A constituição politica dum país já não corresponde nem á concepção primitiva de Aristoteles—principio segundo o qual se organizam as autoridades publicas, especialmente a soberana—, nem á concepção posterior de Sismondi e Rossi—conjunto de leis e usos que formam a estrutura dum organismo politico—, apesar de encontrar ainda exemplos tanto na velha constituição dos Estados Unidos como na nova constituição da França. Um principio que não se sabe o que é, para onde orienta ou em que se apoia e lembrando a eterna questão da galinha que gera o ovo ou do ovo que gera a galinha.

Por isso, as constituições tais como têm existido passaram de moda ou, antes, todos passam por cima delas, não correspondendo ás necessidades reais dum povo e não tendo uma exiqüibilidade segura. Tapetes de relva onde muitos se rebolam, embora ai por vezes apareçam escamas onde alguns se picam.

O que é, por exemplo, o aceno do direito de petição ou das garantias individuais? Um expediente dilatório sem mais consequências, como o apelo aos bombeiros para apagar um fogo onde não há água nem mangueiras.

O que é ainda, por exemplo, a responsabilidade ministerial ou a dos funcionários em geral, traduzida em meios viáveis ou efectivaveis? Uma espécie de bomba aspirante a trabalhar em seco ou o reflexo da vetusta experiência liceal da campainha agitada dentro da campanula em que se fez o vácuo.

Deste modo, as constituições têm o mesmo aspecto das fitinhas da lapela: dantes, como na guerra das Duas Rosas em Inglaterra, uns com a cor branca outros com a cor vermelha, hoje uns com o emblema do Sporting outros com o emblema do Benfica. E, no fundo, sem sabermos mesmo se há diferença de técnicas, de ardor ou de preparação, ou se tudo depende da forma como acordaram ou da influência das trovoadas, ou se afinal não são todos iguais, com as mesmas virtudes e defeitos, os mesmos bamburrios ou o mesmo calistismo, ou se a cifose ou a lordose resultam das picadas da mosca ou das fases da Lua.

Uma constituïção hoje—fugindo aos conceitos transcendentes e ás fórmulas abstractas—deve ser simplesmente a lei fundamental duma nação ou o traçado das linhas gerais da sua organização, contendo não só as bases da estrutura politica do Estado, isto é, das suas funções legislativa, governamental e judicial, mas da sua administração, economia e finanças. Ou, descendo prosaicamente, tal qual o estatuto que rege uma sociedade privada, o plano duma obra a executar, a regra por que se guia qualquer empreendimento ou, inclusivamente, a familia ou o individuo na vida social e particular e, tocando no ultimo degrau, uma ordem de comando ou uma escala de serviço.

O grande erro em todas as ciências, tem sido tratar os magnos problemas como joias encerradas no cofre dum avaro, encobertas sob fórmulas abstrusas e com palavras sibilinas, quando

DIAS FERREIRA

(Continua na página central)

O «moro» da torre do relógio da Praça de São Marcos

ROSAS DA ITÁLIA

Serenata em Veneza

por Artur Portela

VENEZA, Junho.—Já sei que nestes três apertados dias venezianos, em que o «moro» do tempo, o da torre do relógio da «piazza» de São Marcos, em vez do martelo das horas inadiáveis, se debruça sobre mim com o punhal de Otelo, é imprescindivel—ai de mim!—ver a XXVI Bienal de Arte de Veneza.

O que não diria, amanhã, de mim, não no Chiado,—sou um ponto perdido no Universo!—mas, enfim, a arquibancada de confraria da crítica plástica, nesse país onde as exposições, no geral, pertencem mais ao dominio pessoal e mundano de quem as faz—só para aparecer, para que os jornais imprimam o nome e a familia, e os do cenáculo aplaudam—do que, próprìamente, como expressão de beleza e de sensibilidade artisticas! E' irrevogável este sacrificio que, nas minhas poucas horas com a dogareza do Adriático, vou roubar á caricia dos braços languidos dos seus canais, neste dia em que o Sol festivo, vindo de Chioggia, se estende magnificamente pela Giudeca, incrustando as águas de pedrarias raras, e os «vaporetti» passam sob a minha janela carregados de enxames rumorosos de Inglesinhas

Mas devem compreender que a visão tem um limite. Depois da embriaguez dos Veronezos e Tintoretos, ontem, no Paláció dos Doges, com dezenas de metros quadradros de pinturas, onde gloriosamente se faz a história imortal de Veneza, não é possivel encontrar emoção captativa, género radar, que apreenda profundamente qualquer obra-de-arte de comum.

Ainda no outro dia, desembarcando á esquerda da Piazza de São Marcos, o salão de baile de Veneza, reparei que á esquerda, na «galleria del Cavalino», o respeitável pintor Sironi apresentava as ultimas produções. Ainda meti o nariz, sem passar da porta. Que batalha de cores! Que estridências, meu Deus! Vi duas máscaras diabólicas num Carnaval de tintas, e fugi! E fui contemplar como os gordos e negros pombos de São Marcos, para os quais os estrangeiros compram cartuchinhos de milho, para se fotografarem, enternecidamente, entre as suas asas do Espirito Santo, comiam, devoravam, com uma gula que não sei se podemos chamar

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Acheson vai a Londres

estudar com os seus colegas

certo número de questões pendentes

WASHINGTON, 23 — Seguiu para Londres, pouco depois da meia-noite, o secretário de Estado, Acheson, que viaja a bordo do avião pessoal do presidente Truman.

Em texto entregue á Imprensa antes da sua partida, Acheson explica que vai a Londres discutir com Eden e o ministro francês dos Negócios Estrangeiros um certo numero de questões. Aproveita o ensejo para ir também a Oxford, a fim de receber na Universidade o diploma de «doutor honoris causa» com que foi distinguido. Tenciona depois visitar Berlim, por sugestão do alto-comisssário americano, Mac Loy, e Viena de Austria, a convite do povo austriaco.

Prestou homenagem ao povo alemão pela coragem e tenacidade que tem mostrado e ao povo austriaco pela «paciência com que tem esperado pela independência que lhe foi prometida».

Acheson indica por fim que irá, em seguida, ao Brasil. O secretário de Estado é acompanhado por sua esposa, o embaixador extraordinário Philip Jessup, o assistente da Secretaria de Estado para os Negócios da Europa, George Perkins, e mais dois secretários.—(F. P.).

*

LONDRES, 23—O secretário de Estado americano, Dean Acheson, chegou ao aeroporto de Londres, ás 13 e 20.—(F. P).

Comentários do «Times» á questão da unidade alemã

LONDRES, 23—O «Times», referindo-se hoje ás próximas conversações nesta capital entre os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, sobre a Alemanha, escreve: «Sejam quais forem os motivos e objectivos politicos imediatos da politica russa na Alemanha oriental, deve permanecer profunda ansiedade. E' esse o transe de Berlim, o ponto mais fraco e vulnerável de toda a frente da guerra fria».

Se as tentativas para se conseguir a unidade alemã se malograssem, por fim, o povo da parte ocidental de Berlim encontrar-se-ia, de facto, numa situação pouco invejável—declara o «Times».

«Eden disse que um ataque a Berlim, de qualquer origem, seria considerado um ataque ás forças das três potências ocidentais. O compromisso está de pé, sem quaisquer reservas.

(Continua na ultima página)

Um almoço em honra dos jornalistas que acompanharam o ministro do Ultramar

MACAU, 23 — No palácio de Santa Sancha, o governador de Macau, sr comandante Marques Esparteiro, ofereceu um almoço aos jornalistas da Metropole que têm acompanhado a viagem do sr. ministro do Ultramar, aos representantes dos jornais portugueses e dos jornais chineses desta provincia.

O ministro do Ultramar assistiu tambem, sentando-se em frente do governador, que aos brindes saudou efusivamente os representantes da Imprensa.

Em nome dos jornalistas metroplitanos, agradeceu o sr. Barradas de Oliveira e em nome dos jornalistas chineses falou Choi Leng Siong, director do jornal «Tai Chung», que salientou as excelentes relações entre Portugueses e Chineses, dizendo que a amizade entre as duas raças cada vez era mais firme. O jornalista Choi Leng Siong, prosseguindo o seu discurso, salientou que os jornais chineses estavam a dar o maior relevo á viagem ministerial, pois muito se honravam com a visita do ministro do Ultramar.

Finalmente, falou o padre António Gonçalves, em nome dos jornais portugueses de Macau, salientando este orador quanto fôra vantajosa e animadora a visita que o sr. comandante Sarmento Rodrigues fizera ás provincias do Oriente e agora a Macau.

Encerrou os discursos o sr. ministro do Ultramar, que pôs em evidência as vantagens do intercambio entre os jornalistas metropolitanos e ultramarinos, intercambio que teve o seu inicio com a recente visita dos jornalistas do Ultramar á Metrópole e é agora continuado com a vinda dos jornalistas da Metrópole ás provincias do Oriente, tudo isto contribuindo para que aumente o conhecimento reciproco de todos os problemas comuns.

O comandante Sarmento Rodrigues salientou que os jornalistas da Metrópole que o têm acompanhado nesta longa visita, podiam, de futuro, considerar-se autênticos técnicos, nos respectivos jornais, no que se refere a questões ultramarinas dos territórios visitados e terminou recordando as palavras do representante chinês aceca da amizade sino-portuguesa, confirmada por 400 anos de boa vizinhança.—(Lusitania).

Solenes ofícios de vésperas na Sé Patriarcal

MACAU, 23.—O sr. ministro do Ultramar assistiu, na Sé Patriarcal, aos solenes oficios de vésperas celebrados pelo sr. D. João de Deus Ramalho, bispo de Macau. Acompanhava aquele membro do Governo o governador Joaquim Marques Esparteiro, estando o templo repleto de fieis, entre os quais muitos chineses.

Estas cerimónias religiosas da véspera de São João realizam-se desde 1622, quando da vitória sobre os Holandeses, por voto expresso do po-

(Continua na página central)

Uma Americana faz sensação em Paris

Uma das figuras femininas mais elegantes que passeiam em Paris é a senhora Matthew Ridgway, esposa do novo comandante supremo da N. A. T. O. A senhora Ridgway chegou recentemente a Paris e aqui a vemos, no seu elegante conjunto saia-casaco e manga três-quartos, com seu amplo sorriso, aberto a todas as simpatias. No meio de tantas mulheres janotissimas, a senhora Ridgway conseguiu chamar as atenções de todas as curiosidades, aparecendo como estrela de primeira grandeza...

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O REGRESSO DUM AUTOMÓVEL ROUBADO—Hoje, á noite, serão entregues, pelas autoridades espanholas, ás portuguesas, na fronteira de Elvas, o automóvel roubado, em Lisboa, a um estrangeiro, na Avenida Sidónio Pais, e os indivíduos que nele seguiam e que foram presos pela Polícia espanhola.

DESASTRES

CHOQUE DE VEICULOS—Um taxi conduzido pelo sr. João Pereira Bastos, de 48 anos, morador na Rua Palmira n.º 5, que conduzia a sr.ª D. Maria de Lourdes Ribeiro Raposo, de 45 anos, morador na Alameda D. Afonso Henriques n.º 13, chocou em frente da Casa da Moeda com uma camioneta, ficando o condutor e a passageira contusos, pelo que, após tratamento no Hospital de S. José recolheram a suas casas.

DUPLO DESASTRE — O sr. Bernardino Justino, morador no Pardieiro do Sobralinho, em Vila Franca de Xira, foi acometido por um boi. Transportado para o Hospital do Trabalho, em Lisboa, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca, na companhia de sua mulher, Joana Jesus, de 64 anos, rural, a ambulancia derrapou, em Sacavém, e a sr.ª Joana Jesus ficou ferida no rosto, recolhendo ao Hospital de S. José.

CONFERENCIAS

O sr. Angelo da Costa Cabral, professor, faz esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, uma conferência sobre «naturismo e desporto».

Os festejos de S. João
atrairam á Figueira elevado numero de forasteiros

FIGUEIRA DA FOZ, 23. *(Pelo telefone).*—Principiaram os tradicionais festejos de São João, promovidos por um grupo de dedicados figueirenses, com o patrocinio da Camara Municipal e da Comissão de Turismo.

Milhares de forasteiros começaram a acorrer ontem á cidade, para assistir a estas festas que começaram com a abertura da Feira Popular. No Casino Peninsular, inaugurou-se também, com a assistência do presidente da Camara Municipal, o II salão Automóvel e a I Exposição de Ex-Libres, com a participação exclusiva de coleccionadores figueirenses, que compareceram em numero de quinze, com mais de mil trabalhos.

Também se procedeu á classificação das quadras do concurso de São João Florido, a que concorreu grande numero de individuos de ambos os sexos, com mais de 600 quadras, e para os quais houve vários prémios.

Ontem realizou-se o grande cortejo folclórico, no qual tomaram parte 14 ranchos e grupos, 5 filarmónicas e diversos grupos musicais. O cortejo terminou no Coliseu Figueirense, com um festival, a que assistiram cinco mil pessoas.

A' noite, haverá concerto e fogo de artifício.

Amanhã, efectuam-se, uma procissão e a benção do mar.

Um duelo original
entre dois toureiros

LOURENÇO MARQUES, 23 — Um estranho duelo pôs termo a uma polémica travada, nas colunas do «Noticias», entre dois toureiros exaltados: António Sereno e Rui Otero. Os dois polemistas, depois de uma série de «cartas abertas» que a população seguiu com certa curiosidade, resolveram defrontar-se na praça de touros, lidando um touro da Metrópole, já lidado e desembolado. Assistiram ao original duelo muitos curiosos.

O touro, que nada tinha com a pendencia, resolveu o caso da melhor maneira colocando os polemistas em cheque e distribuindo marradas a torto e a direito, pelo que um dos duelistas teve de receber tratamento no hospital. O Clube Tauromáquico entregou o caso ás autoridades, acusando os dois «polemistas-toureiros» de se terem utilizado da praça e do touro, sem devida licença.—(Lusitania).

DESASTRE DE AUTOMÓVEL
perto de Alcobaça

ALCOBAÇA, 23 *(Pelo telefone).*—No sítio da Guarita derrapou esta manhã, fugindo á direcção, talvez por excesso de velocidade, o automóvel ligeiro EE 17-72, que vinha do Porto para Lisboa, conduzido pelo seu proprietário João Mendes Coelho, casado, e conduzindo Manuel Morais Santos, viuvo, comerciante, de 54 anos, ambos residentes na Rua Gomes Freire, n.º 5, 3.º, em Lisboa.

O carro embateu com um póste telefónico, que derrubou, deu uma volta sobre si mesmo e caíu numa ribanceira de 4 metros. O sr. Morais Santos foi conduzido ao Hospital desta vila, tratado pelo dr. Domingos Arinto, verificando-se que sofreu ferimento incisivo na região parietal esquerda e lesões no torax, ficando internado. O dono do carro sofreu apenas leves escoriações.

Exercícios finais
dos alunos da Escola do Exército

CALDAS DA RAINHA, 23. (Pelo telefone)—Sob o comando do tenente-coronel do C. E. M. sr. Augusto Manuel das Neves, tendo como chefe do seu estado maior o major sr. Avelino Barreira Antunes, prosseguem, nesta região, os exercicios finais, de conjunto, da Escola do Exército, que se prolongarão até 5 de Julho.

Hoje, o agrupamento de marcha n.º 1, em camiões e outomoveis, seguiu para a zona de estacionamento da Quinta do Negrelho, a 2 quilómetros e meio desta cidade, preparando o respectivo estabelecimento naquêle local. O referido agrupamento é constituido por: uma diligência de Engenharia; uma diligência do Serviço de Administração Militar; e secções de quarteis, das diligências de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

Amanhã serão recebidos o pessoal e o material, destinados a estas três ultimas diligências.

Dos alunos do Colégio Militar

TORRES NOVAS, 23. (Pelo telefone)—O batalhão de alunos do Colégio Militar, acompanhado do sub-director da escola, sr. major Sampaio, dos comandantes de companhia e dos instrutores, chegou hoje a Torres Novas, onde ficou bivacado nuns terrenos junto da Escola Prática de Cavalaria, com a qual colaborará, amanhã, em exercicios, regressando ao edificio da Luz ao fim da tarde.

N-I-N-A

Continua em grande êxito

GINETTE GARCIN

à tarde e à noite

Escolha o melhor...

Se quer um tecido de cores e desenhos alegres que resista ao uso e à lavagem

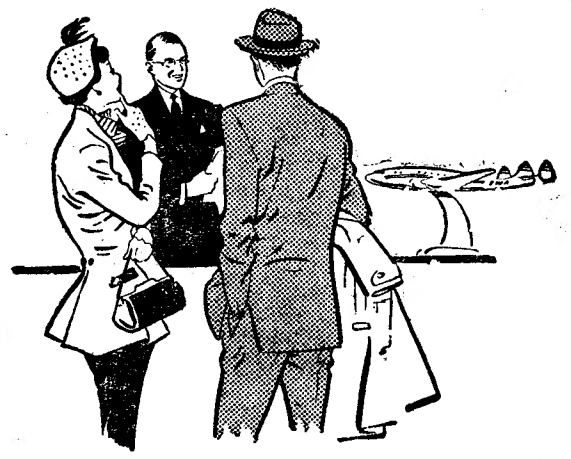
Então prefira o

TOBRALCO REGD.

UM PRODUTO COM A GARANTIA TOOTAL

LARGURA 92 CMS. PREÇO 38$50 O METRO

Verifique o nome na ourela

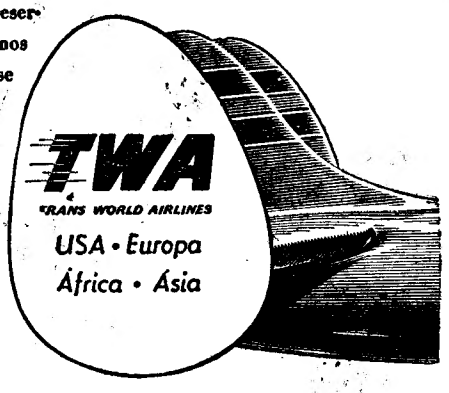


O PRIMEIRO PASSO ANTES DUMA VIAGEM..
consulte o seu agente!

Uma viagem planeada com antecedência torna-se muito mais agradável. Consulte portanto, o seu agente de viagens. Sem qualquer acréscimo o agente terá o cuidado de reservar as passagens pela rota mais rápida e atraente, com todas as ligações asseguradas, incluindo todos os pormenores... paragens em caminho, excursões locais, reservas de lugares, e acomodações nos hoteis. Não se esqueça que esse serviço é grátis, e que o preço da passagem é igual ao da companhia.

Eis como o agente pode auxiliá-lo:

1. Indicando a melhor via.
2. Sugerindo pontos a visitar.
3. Fixando os percursos e excursões.
4. Determinando a despesa total das férias de acordo com o seu orçamento.
5. Conseguindo os vistos e dando informes sobre documentação requerida e regulamentos alfandegários.
6. Salvaguardando o seu dinheiro com a aquisição de «Travellers checks».
7. Fazendo todas as reservas de passagens e hoteis.



Publicado no intuito de viajar com o maior prazer na...

Reabre amanhã

(Dia de S. João)

Vela Azul
Caxias

apresentando um magnifico conjunto musical, tendo á frente um categorizado violinista espanhol.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE RESTAURANTE COM COZINHA Á PORTUGUESA, FRANCESA E INGLESA

Se receia a nicotina...
Fume à vontade!

SANO

O único cigarro cem por cento tabaco **sem nicotina**

E' recomendado pela Ex.ma Classe Médica

A' VENDA NAS BOAS TABACARIAS

Agente-Importador: TABACARIA INGLESA

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 18 — LISBOA

A semana do contribuinte

IMPOSTO PROFISSIONAL
(Empregados por conta doutrem)

Declarações dos empregados

Os empregados por conta de outrem no comércio, na industria, na agricultura e nas profissões liberais, incluindo os das associações de qualquer natureza, e bem assim os membros dos corpos gerentes e dos conselhos fiscais das sociedades, *seja qual a forma por que sejam contratados, e a do seu vencimento ou remuneração*, e ainda os agentes e empregados das sociedades estrangeiras de seguros, que recebam vencimentos anuais, compreendido o valor da alimentação e aposentadoria, que anualmente sejam superiores aos limites de isenção (a) são obrigados a apresentar no próximo mês de *Julho*, na secção de finanças do concelho ou bairro *onde residam*, salvo qualquer autorização superior em contrário, uma declaração confirmada pela entidade patronal.

Todavia, esta declaração só é de apresentar, quando o empregado ainda não esteja colectado ou no caso de se verificar qualquer alteração na apresentada anteriormente.

(a) *Limites de isenção:*

14.400$00 em Lisboa e Porto, compreendida Vila Nova de Gaia.
12.000$00 nas capitais de distrito.
10.800$00 nas restantes terras.

E' importante reparar-se que *os limites são os que correspondem á residência do empregado e que só se aplicam aos vencimentos.*

Declarações dos patrões

As entidades que têm por sua conta empregados são obrigadas a apresentar também, no próximo mês de *Julho*, uma relação ou nota da qual constem as suas residências, concelho onde prestem serviço e vencimentos

Esta nota ou relação só é de apresentar quando os empregados ainda não estejam colectados ou no caso de se verificar qualquer alteração na apresentada anteriormente, e a sua entrega far-se-á na secção de finanças da área da sede.

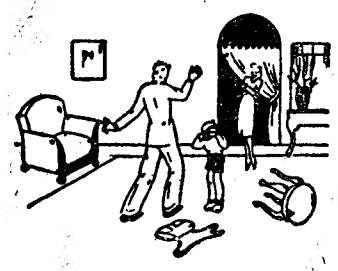
Recomendação: Torna-se conveniente verificar todos os casos em que existam duvidas sobre a incidência de imposto. E' preferivel consultar os empregados encarregados do serviço de Imposto Profisional, que as esclarecerão. Assim se evitam erros, demoras e reclamações.

IMPOSTO DO SELO
Forma de arrecadação (continuação)
c) Selo de verba

O selo de verba, devido segundo as taxas vigentes á data dos actos, documentos ou papeis a ele sujeitos, é liquidado pelos tribunais, repartições, funcionários e particulares, no caso de serem de expedir guias, ou pelos chefes das secções de finanças dos concelhos ou bairros, quando não haja lugar a guias.

A arrecadação do selo de verba é feita nas Tesourarias da Fazenda Publica, mediante prévio registo nas Secções de Finanças respectivas. *(Continua)*

A SUA VIDA SERÁ UM INFERNO
SE NÃO CUIDAR DO SISTEMA NERVOSO



Não há nada pior para uma vida tranquila e feliz que o desequilíbrio nervoso. Quando este se arreiga em nós, a desgraça abeira-se progressivamente porque tudo quanto nos rodeia nos irrita os nervos e nos enfada; tornamo-nos incapazes de dar às coisas o seu valor exacto e as mais pequenas dificuldades parecem-nos barreiras intransponíveis. A nossa intranquilidade não se limita a prejudicar a nossa vida profissional: manifesta-se no lar por dissabores contínuos, que não podemos atribuir senão à nossa própria irritabilidade.

Para podermos conseguir uma vida normal, temos que dominar os nervos, mas este domínio só é possível se lhes proporcionarmos os elementos nutritivos capazes de substituirem o desgaste que, em geral, o nosso trabalho e a vida moderna ocasionam.

Nas suas mãos está a possibilidade de garantir a alimentação suficiente dos seus nervos. Se notar que o seu carácter se altera, que perde o auto-domínio ou se se sentir nervoso, consulte o seu Médico e recorra confiadamente ao Fósforo Ferrero. Depois de um breve tratamento, com 4 a 6 comprimidos diários, tonificado o sistema nervoso, tornará a ser o homem compreensivo e ponderado de sempre e a sua anterior sensação de equilíbrio há-de levá-lo a comportar-se de maneira mais agradável e mais acertada na vida social.

Exija sempre o legítimo
Fósforo Ferrero
Rejeite as imitações
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

REUNIÃO DE CURSO

Justificação de uma falta

Num jantar do meu Curso, em Coimbra, aconteceu que provoquei o seguinte diálogo com um dos meus condiscípulos:

—Amigo, poderás conseguir da Santa Sé, onde o teu brilhante espírito é bem conhecido e justamente estimado, que eu viva a Eternidade em Coimbra, em vez de a gozar no Paraiso?

—A tua pretensão é absurda, pois que o eterno não cabe no efémero. As graças desta cidade e a própria Terra hão-de morrer e consumir-se antes da consumição do Tempo.

—A definição do eterno e do efémero não está ainda assente para a generalidade dos pensadores. Onde tu vês um absurdo, outros vêem um surpreendente problema filosófico a resolver.

—Seja como for, não esqueças que o sentimento das paisagens está menos nelas do que no nosso coração. Coimbra, por exemplo, atinge o prestigio do encanto quando para ele converge o nosso Curso em demanda desta festa sentimental.

«Mas, imagina-te nesta cidade, para além das próprias cinzas destes queridos pagãos que, á roda desta mesa, se estão afogando na fonte da Ventura!

—Sabemos que a vida das formas antecede e ultrapassa a sua materialidade. Creio, por isso, que sempre me seria possivel gozar, aqui, a presença dos meus companheiros na grande Ilusão. Para mais, admito que certos poetas do nosso Curso tenham já concebido ambição idêntica á minha, e está na memória dos homens que as divindades se comprazem em especiais deferências para com os poetas.

—Faze, então, estremecer também as cordas da tua lira, para obteres, por favor delas, o que tanto anseias.

—Impossivel, amigo. A custo cheguei a humilde aprendiz de prosador, e isto quer dizer que só desfruto da mesquinha visão do meu deserto. As seduções da lira nascem, não dos dedos do tangedor, mas sim da visão que ele tem do ceu.

* * *

Nessa noite de Junho, noite de S. João, a cidade mantinha em êxtase o seu próprio ceu.

A graça e as rosas da Rainha Santa, presentes na ambiência da linda cidade, libertavam-nos, por curtas horas, do nosso próprio destino, para vivermos um simples clarão de encantado e longinquo universo.

Coimbra tornara-se uma criação artistica de supremo valor, pelo labor subtil dos séculos e pela sua vocação. O tempo, os afectos humanos, assim como a missão que lhe foi concedida, movimentaram com tal nobreza e harmonia as formas da Coimbra universitária que daí resultou uma das mais sedutoras realizações estéticas.

Pouco a pouco, pelas combinações misteriosas do tempo e do amor, a Universidade e os bairros da Alta foram-se aproximando entre si, no sentido artistico, até se confundirem num corpo só, sugestivo e harmonioso.

Tal materialização de um sonho e de uma mensagem imperecivel, além de ser penetrada de rara beleza, punha em causa todas as belezas circundantes. O franciscanismo desses bairros escolares constituiu, no curso dos ultimos seis séculos, um mágico elemento desta operação artistica; desta fonte dos amores da alma portuguesa, porque exprimia uma verdade fundamental.

Ele era, esse franciscano, o poético louvor a um povo que pôde satisfazer com retumbante plenitude, e com minimos bens de fortuna, os arrebatamentos do seu espirito romantico e universalista.

Portugal, país pobre, mas sonhador e realizador de mundos, tinha o seu mais eloquente sinal na Coimbra universitária.

Já bastantes séculos tinham passado por ela. Mas, por isso mesmo, essa Coimbra tinha o resplendor das coisas sagradas.

Uma auréola de luz inefável, como convém á santidade, a terminava já no sentido das alturas. Por certo ela era bem pobre. Mas é principalmente na pobreza que cintila a alegria salutar e a inspiração dos altos destinos, pois que a genuina glória jamais triunfaria em Cartágo.

Das suas ruas caprichosas e das suas casitas pouco mais de primitivas, o silêncio das noites grazia á nossa alma o lirismo consolador dos velhos cancioneiros.

E no corpo tão vivo e sugestivo da Alta escava inscrita a corajosa sinfonia de uma extensa ordem de gerações escolares que sempre exigiram, para si, o tempo e a imensidade dos espaços, isto é, a necessária liberdade, para se exprimirem e realizarem.

Na marcha horrenda do homem para o *robot*, e do *robot* para o homem, de que há pouco falou o grande Duhamel, só a intervenção efectiva e apaixonada da espiritualidade poderá reconduzir o homem a si mesmo.

E não seria a velha Coimbra universitária um astro de inesgotável generosidade para iluminar, ela também, o caminho desse desejado regresso?

* * *

Eis a minha atitude sentimental em face da velha Coimbra, nessa já tão distante noite de S. João. Ela explica a parte, um pouco sorridente e um pouco irreverente, que me pertenceu naquele diálogo.

Depois, muitas coisas se passaram na Colina Sagrada, e tão confrangedoramente para mim que estou a escrever estas linhas, perdido de saudades, na minha tebaida do Ramalhão, quando o meu curso se está encaminhando para uma das suas festas nessa Coimbra inesquecivel. E' que a noite e a morte cairam, sem piedade, sobre casas, ruas, bairros e perspectivas que eram do império dos meus fantasmas, onde eu os ia ver e ouvir a quando das minhas peregrinações aos lugares santos. Ali ia procurar também, e com ele dialogava enternecidamente, o escolar que fui, o rapaz que, á força de vontade, fabricava optimismo sobre o fundo timido e nostálgico do seu coração, para romper caminho na sombria floresta das suas contrariedades.

E, visto que é irreversivel o que ali foi aniquilado, hoje é dia santo na minha tebaida, vou refugiar-me na sombra dos cedros, que eu próprio plantei, e a saudade virá turvar-me os olhos com a sua névoa, para que os meus fantasmas venham até mim, confiadamente, e com eles eu festeje, com discursos e manjares irreais, mais cinco anos da minha formatura e da dos meus queridos condiscipulos.

LUCIANO BARATA

VIDA ARTISTICA

LEIRIA — Organizada pela delegação da FNAT em Leiria, realizou-se nos Paços do Concelho uma conferência o sr. Luis Reis Santos, director do Museu Machado de Castro, de Coimbra, que falou sobre «A arte viva e a Arte Morta». Foi escutado por muito publico, tendo sido apresentado o confrente pelo sr. dr. Costa Pinto que para ele teve palavras de muito apreço.

Os santos populares

Na freguesia de S. João Baptista do Lumiar

A mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia de São João Baptista do Lumiar, manda amanhã, ás 11 horas, repor, na igreja paroquial, a imagem do orago da freguesia, seguindo-se missa solene.

A's 21 e 30, a junta de freguesia leva a efeito, na sua sede, uma sessão cultural, com a passagem de documentários e uma conferência pelo paroquiano sr. José Maria Cordeiro de Sousa, intitulada «Apontamentos para a história da igreja do Lumiar».

Em Alhandra

ALHANDRA, 23. *(Pelo telefone).*—Continuaram hoje, nesta vila, as festas em honra de São João Baptista, orago da freguesia, com o patrocinio da Camara Municipal de Vila Franca de Xira. A's 6 horas, houve alvorada; ás 9, foi celebrada missa; ás 18, na Avenida Afonso de Albuquerque, começará um festival desportivo, organizado pelo Clube da Fábrica de Cimento Tejo; ás 20, chegará a Sociedade Musical Alverquense, que ás 20 e 30, dará um concerto; e ás 22 horas começará a exibição dos grupos folclóricos: do Cartaxo; dos Malmequeres de Alenquer; dos Varinos de Vila Franca de Xira; de A' dos Loucos; e da Sociedade Euterpe Alhandrense.

Num instante SNO-MIST evita e acaba com o mau cheiro da transpiração!

SNO-MIST é um pó delicadamente perfumado que desodorisa e evita a transpiração. Para aplicar o SNO-MIST basta comprimir a parte superior da embalagem e ele sairá pulverizado. A sua acção é prolongada e não ataca os mais delicados tecidos.

Principie hoje mesmo a usar SNO-MIST e... encare confiada o calor!

À venda em todas as farmácias e perfumarias

Sno-Mist
O DESODORANTE PREFERIDO PELAS MULHERES CHICS

ORDEM DOS MEDICOS

Conselho Geral

Avisam-se os Colegas interessados de que se realiza a partir de Novembro deste ano uma época de prestação de provas de habilitação ao titulo de especialista destinada aos candidatos que estejam ao abrigo do art.º 16.º (transitório) do Decreto 38.213.

Faz-se notar que esta época é a ultima em que terá aplicação este artigo.

Recebem-se também requerimentos de quaisquer outros candidatos.

O prazo de entrega da documentação necessária (art.º 4.º do citado decreto) termina em 15 de Outubro.

Chama-se particularmente a atenção dos candidatos para os esclarecimentos contidos no Boletim desta Ordem de 1951 e em vários numeros do Boletim Bibliográfico.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DO CONSELHO GERAL
a) *Luis Figueira*

Teatros e Cinemas

Bailados

A apresentação das alunas de Ruth Asvin

Verdadeiros alfobres de «ballet» estão em gestação por essa Lisboa fora. Anteontem, foi madame Schau que apresentou as suas classes de dança e ritmica. Ontem foi madame Ruth Asvin que trouxe ao Nacional o seu «bouquet» florido de bailarinas incipientes. E, já para um destes ultimos dias da semana, se anunciam as classes de baile de D. Margarida de Abreu.

«Madame Ruth Asvin apresentou ontem cerca de noventa das suas alunas, colhidas nas classes que rege no seu curso particular, no Lisboa Ginásio Clube e no Externato de Gonçalves Crespo. Perante esta triplice apresentação, é preciso, em primeiro lugar, saudar o esforço permanente da multiplicidade do tempo e da energia física, consubstanciados na unidade deles resultantes...

Vimos, pela primeira vez, uma apresentação de alunas deste curso e a fragilidade deste contacto não nos permite, portanto, fazer dele uma prova decisiva, Mas, perece-nos que as pequenas não terão todas a ginástica requerida. E, porque se trata de uma escola cujas finalidades se permitem corrigir ou ajdar a natureza—como as restantes corrigir ou ajudar a natureza—parece-nos que essa ginástica, tal como noutros cursos que temos visto, se tornaria de uma necessidade absoluta.

A' saída do espectáculo de ontem, alguém nos dizia, e com toda a razão, que, antes de mais, será necessário educar as mamãs de Lisboa, ensinando-as a não exigir que as mestras obriguem as meninas a fazer apenas «bonitos», sem convicção nem a preparação técnica indispensável. Efectivamente, nós sabemos que, em regra, as «mamãs» são assim com o bailado como o são com o piano, e, até, com a pintura, obrigando as mestras a trabalhar pelas discípulas que levam para casa quadros bonitos para fazer inveja ás amigas—quando, afinal, as pequenas sabem que, por a+b, o amarelo com o azul dá verde...

Madame Asvin, que tem verdadeiro temperamento de bailarina e fina sensibilidade de artista, como ontem o provou, naturalmente tenta remediar os defeitos do meio, embora algumas vezes tenha de transigir com o que dela reclamam. Não sabemos, por isso, como o «seu» publico teria reagido, perante a sua experiência, apresentando, por exemplo, aquele «Prélude», drama da existência de escravos, inspirado na musica de Rachmaninoff. Há ali, indiscutivelmente, certo estatismo escolar. A atitude final pode parecer uma transigência com o espírito da plateia. Mas, a par disto, foi já possível obter uma curiosa interpretação subjectiva, muito interessante, que poderia servir como ponto de partida para uma compreensão mais funda dos textos musicais.

Esses textos, ontem apresentados, eram os infaliveis e escolarissimos Chopin, Mozart, Schumann, Schubert e Beethoven. E, ainda, Gossek, Elgar e Tchaikovski, além do já citado Rachmaninoff.

Entre as mais pequeninas que ontem vimos, duas se salientaram, a Oliginha, que fazia cinco anos e recebeu muitas flores, e a pequena Marlène Monteiro de Barros que tem um ar lânguido e romântico encantador, a par de uma linha de corpo que, trabalhada, será a de uma verdadeira bailarina. E dizem-nos que, para o ser, nem lhe faltará o bom gosto dos pais. Que assim seja!

Esta citação ás duas das mais pequeninas poderá, ainda, estender-se a uma das maiores, Nelinha Frazão, que se distingue pela inteligência e precisão ginasticada dos seus movimentos. Sem contar, naturalmente, com qualquer coisa de chama interior, que essa só a tem quem com ela houver nascido...

Madame Ruth apresentou-se, ela própria, ao lado das suas alunas, com precisão e agilidade, e, entre as coisas interessantes que nos sugeriu, estavam os «Três garotos» a que foi pena não dar um pouco de jogo fisionómico e de mimica.

Um quarteto de cordas acompanhou o corpo de baile, com os pianistas D. Maria Isabel Alves e Eduardo Simões. Os arranjos de cena—pouco arranjados—de Lucien Donat. Os figurinos de Gina Bonotto, uma simpática italiana domiciliada em Paris que nunca se esquece de que Portugal carinhosamente lhe serviu de abrigo, quando a sua pátria esteve em perigo. Bom gosto e delicadeza nos tons e nos pormenores de conjunto. Enfim, um espectáculo interessantissimo que é de algum modo uma compensação, vendo a par do desinteresse de tantos pela arte do «ballet», este verdadeiro entusiasmo que lhe é tão benéfico.—M.

Atrás do reposteiro

No principio do próximo mês, vai começar a rodagem do novo filme «As duas causas», que será realizado por Henrique Campos.

—No Teatro Monumental, começaram hoje os ensaios de marcação do 1.º quadro da peça «Um homem que veio para jantar».

—Da companhia que no Inverno vai actuar no Teatro Apolo, e de que será titular Hermínia Silva, farão parte artistas brasileiros.

—Estreiam-se amanhã, no Casino da Povoa, os bailarinos Peggy e Paulo.

—Foi indicada para o desempenho da peça em ensaios no Teatro Monumental a actriz Maria Paula.

—Foram marcados para o dia 1 de Julho os ensaios de poema das revistas que a Companhia do Teatro Apolo vai representar no Brasil

—O ultimo espectáculo que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro efectua, no Teatro Micaelense, de Ponta Delgada, é de homenagem a Amélia Rey Colaço.

—A ser representada no Teatro Variedades a comédia «O Batoque», será aumentado o elenco da companhia Vasco Santana.

—A companhia do Teatro Apolo, depois das temporadas do Rio de Janeiro e S. Paulo, deve efectuar uma digressão pelo Estado do Rio Grande do Sul e Norte do Brasil, nomeadamente Pará e Manaus.

Beatriz Costa reaparece

num espectáculo unico

A célebre vedeta Beatriz Costa, a maior artista do nosso teatro popular, partirá para o Brasil no próximo dia 30, a bordo do «Andes», exibindo-se, portanto, apenas uma unica vez ante o nosso publico, que lhe dedica o maior carinho, na próxima quinta-feira, 26, na festa que se realiza no Teatro Politeama, comemorativa do encerramento, na presente época, do «Comboio das seis e meia». Beatriz Costa que, por especial deferência, acedeu ao convite dos seus camaradas do Teatro e da Radio, para tomar parte na récita de quinta-feira, em sua homenagem, aproveita o ensejo para, nessa noite memorável, manifestar publicamente a estima e admiração que dedica a todos os seus colegas.

A ultima viagem do «Comboio das seis e meia» constitui, portanto, um festival artistico de grande relêvo, tanto mais que, em honra de Beatriz Costa, desfila uma notavel parada dos maiores valores da cena portuguesa. Além dos ilustres comediantes Vasco Santana e João Villaret, que com a nossa maior vedeta farão duas hilariantes e sensacionais entrevistas ao microfone, há a acrescentar-lhe os nomes prestigiosos de Rberinho, actor distinto e encenador de muito mérito, de Santos Carvalho e Eugénio Salvador, a parelha cómica mais aplaudida dos nossos palcos, o festejado cantor Domingos Marques, Aida Baptista e Maria Adelina, duas das mais interessantes figuras do género ligeiro entre nós e o grupo de bailarinas «As cachopas de Lisboa», sob a direcção coregráfica e musical de Carlos Coelho e do maestro Carlos Dias, conjunto que exibir áum dos melhores bailes do seu magnifico repertório.

Também actuarão todos os elementos que constituem a equipe brilhante do «Comboio das seis e meia». A récita de quinta-feira, que se realiza ás 18 e 30, no Politeama, será um grande acontecimento, encontrando-se os bilhetes á venda naquele teatro desde hoje em diante.

José Mergulhão

No «Pátria», chegou há dias, de Lourenço Marques, o distinto cenógrafo e pintor José Mergulhão, que se encontrava naquela cidade a decorar o Rádio Clube de Moçambique, e que por motivo da doença de sua esposa embarcou, inesperadamente, para Lisboa.

Uma semana de grandes filmes no Coliseu

Hoje, «Toto no Reino dos Disparates» e «Ultima Fronteira». Amanhã, novo programa

O publico amador de bom cinema tem, a partir de hoje, no Coliseu, os mais sensacionais programas de cinema com os melhores filmes. Hoje, «Toto no Reino dos Disparates», a mais desopilante, movimentada e engraçada comédia com o grande cómico Toto e o ex-campeão de box Primo Carnera e ainda o filme de acção e aventura «Ultima Fronteira», com Rod Cameron, o caw-boy n.º 1 da América. Amanhã, novo programa com os filmes «Noite de Tentação» e «Toto no Reino dos Disparates».

Imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI, a carreira da grandiosa superprodução em TECNICOLOR «GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS»—inesquecível realização de FRITZ LANG com uma criação superior do ídolo do publico de Lisboa: TYRONE POWER. Ao lado de Tyrone Power reaparece a vedeta francesa MICHELINE PRELLE. Um espectáculo apaixonante.

Vida musical

Sarau de Arte

No Salão de festas de «A Voz do Operário», O Orfeão Evangélico de Lisboa realizou a sua apresentação anual—que, entre outros predicados, conta o de patentear o espirito de solidariedade e de seriedade moral que anima os numerosos companentes do Orfeão, suas familias e os seus correligionários. A vasta sala encheu-se e ouviu com a maior atenção todo o programa, que constou de numerosos trechos pelo Orfeão (coro misto), e de numeros a solo por Maria Amélia Sales Gomes, soprano, Armando Guerreiro, tenor—ambos em trechos de ópera—e João Nogueira, violinista, todos três muito aplaudidos.

O persistente labor do director do coro, dr. Leopoldo de Figueiredo, continua a obter boa junção de naipes, e segurança de execução. As melhores páginas do repertório são as de estilo religioso, e foram tambem as mais aplaudidas, bisadas muitas, assim como o arranjo da Marcha Nupcial de Mendelssohn, que, contudo, achamos menos próprio.

Colaborou ao piano Dália de Lacerda, com a necessária atenção.

FRANCINE BENOIT

26.º Festival de Salzburgo

Iniciou-se no dia 20 do corrente, na cidade de Mozart, o 26.º Festival Internacional de Musica, no qual participam, oficialmente, 24 nações, sendo, portanto, uma O. N. U. en miniatura no dominio da musica. No programa, em que colaboram famosas orquestras, pequenos «ensembles» e solistas de Viena, Roma, Londres, Tel-Aviv, Copenhague, Paris, Berlim, etc., acham-se largamente representadas, a par da musica do passado, as correntes contemporaneas, estas a cargo da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea, que celebra agora o 30.º aniversário da sua fundação. O festival termina no dia 3 de Julho.

A equipa do Barreirense

partiu para as ilhas

A bordo do paquete «Carvalho Araujo», partiu hoje para a Madeira e Açores, a equipa do Barreirense, que vai realizar vários encontros de futebol com grupos das ilhas adjacentes.

O PORTO pelo telefone

O IV Congresso de Ginecologia

PORTO, 23.—No anfiteatro de física da Faculdade de Medicina começaram hoje, ás 9 horas, os trabalhos do IV Congresso Luso-Espanhol de Obstetricia e Ginecologia, sob a presidência do prof. dr. Maurício Casanova. Assistiram muitos congressistas e numerosas senhoras. Algumas das comunicações foram acompanhadas de projecções esclarecedoras. Falaram os drs. Cañadel, Bedoy e Novo. A sessão foi interrompida ás 11 e 30, seguindo os congressistas em visita a uma das adegas de vinho do Porto, em Vila Nova de Gaia.

A' tarde, na segunda sessão de trabalhos, apresentam comunicações os drs. Cruells e Adriano Ferreira e será lido o relatório do professor brasileiro dr. Octávio Rodrigues, aguardado com muito interesse por ser considerado o mais importante do congresso. Esta tarde, o professor Garriga Roca fará uma conferência sobre «Fisiopatologia del segmento inferior». A' noite, há uma recepção nas Fontaínhas, oferecida pela Camara Municipal do Porto, seguida de uma festa popular em honra dos congressistas.

Criança atropelada

Um automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. José Caiatte de Sousa, atropelou o menor de 4 anos, Rui Duarte de Almeida, que sofreu fractura de uma perna, pelo que ficou hospitalizado.

Falecimento

Numa casa de saude faleceu o comerciante sr. José Casimiro Rodrigues, de 41 anos, casado, de Castro Daire, cujo funeral, a cargo da Companhia Funerária, se realiza amanhã do Instituto de Medicina Legal para o cemitério daquela localidade.

A LINDA **MAUREEN O'HARA** que veremos na EPOPEIA colorida

TRIPOLI

4.ª FEIRA, no

Império

E' um filme PARAMOUNT

Carreiro Estoril Tel. 730

Amanhã TERÇA-FEIRA, 24

Noite de S. João

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

APRESENTAÇÃO UNICA DAS

RAPARIGAS DE LISBOA

As 8 vencedoras do 4.º GRANDE CONCURSO DE FADO, do jornal «ECOS DE PORTUGAL» e triunfadoras da grande noite nos terraços do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

A orquestra **VIEIRA PINTO** e o conjunto musical **TONY AMARAL**

PREÇOS: *No Grande Salão Restaurante*, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório. No «*Wonder Bar*», consumo minimo, 60$00, incluidas todas as taxas.

CAVE REGIONAL — DA — CASA DO PORTO

HOJE E TODAS AS NOITES

Ceias típicas com numeros de folclore com os melhores artistas da canção Nacional, sob a direcção de

MANUEL FERNANDES

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15

VARIEDADES Tel. 26037 às 22 horas

EXITO EXTRAORDINARIO DA DELICIOSA comédia de JEAN GUITTON

O AMOR PERFEITO

com Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho, Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana

PREÇOS POPULARES

Marcia Condessa

Véspera de S. João

MARCIA CONDESSA apresenta nos jardins da

FESTA BRAVA PRAÇA DA ALEGRIA, 38

os tradicionais festejos de S. João. Qual a senhora que porá o avental mais bonito e assará a melhor sardinha?

E' rainha dos festejos a distinta artista do CINEMA NACIONAL JULIETA CASTELO e serão animados pelo Quarteto «ALZIRINHA CAMARGO. — UM PREMIO AO MAIS BONITO AVENTAL. — Faz parte do júri uma das mais distintas modistas de Lisboa.

ALMOÇOS — LANCHES — JANTARES — CEIAS

ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO

Praça Marquês de Pombal

HOJE, VESPERA DE S. JOÃO

Continuação das Festas Populares de Junho

Duas bandas e Fogo de artifício

Amanhã, Exibição das Marchas de MARVILA e S. VICENTE

ULTIMOS DIAS
NO
Teatro MONUMENTAL

HOJE DUAS SESSÕES
às 20.30 e 22.45

Inacreditáveis preços de Verão

Plateia desde ..... 20$00
Balcão de 2.ª a..... 12$50
Camarotes desde ... 80$00

3.º Balcão a 5$00

A CAMINHO DO 4.º MÊS!

LISBOA NOVA

Uma super-revista com **LAURA ALVES, VILLARET, ALVARO PEREIRA, SALVADOR, TERESA GOMES** e muitos outros artistas, bailarinos e bailarinas

A ultima actuação de VILLARET em revista, na presente época, fica assinalada por um número inesquecível: «CORRIDINHO»

MAXIME

NESTE DANCING NÃO HÁ CALOR
ISTO DIZ TUDO: SEMPRE ENCHENTES

O «DANCING» DE LUXO DE MAIOR FAMA EM LISBOA

A brilhante parelha de baile **ROCIO Y JULIO**

A Deusa Branca das danças negras **I S O R A**

A notável vedeta do baile clássico **MARUJITA RUIZ**

MILAGRITOS MENENDEZ
CONCHITA ESPANHA
B L-MARY LOLITA
DIAZ MILI BRONCE

Musica constante pela orquestra ita iana **RINO CASTAGNA**
com o cantor JONNHY MILLEL
e JOSÉ MESQUITA e a sua orquestra
com o cantor MANU L SERRANO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
— AR CONDICIONADO —

ESTRONDOSO ÊXITO DA PARELHA DE BAILE
ISABEL y RAFAEL

TAVARES BELO com **Vilaça,**
Machado Lages e o vocalista **Moniz Trindade**
E TODO O ELENCO ARTISTICO

Esmeralda de los Reys | Maria Luiza de los Godos | Lolita Valadares | Lina Rey | Conchita Gonzalez | Suzel

e o conjunto **CRISTAL**
com o vocalista **CARLOS FERNANDO**

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «GUERRILHEIROS NAS FILIPINAS» — TIVOLI

São Luiz — T. 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Ultimas exibições de **QUANDO OS MUNDOS CHOCAM** (Em tecnicolor)
com Richard Derr e Barbara Rush
AR CONDICIONADO

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30: GRANDE EXITO
O idolo de Paris
Luxuosa realização de Leslie Arliss, com Michael Rennie, Byril Baxter e Christine Nordem

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 — 18.15 - 21.30
Um drama sensacional
Fui um comunista para o F. B. I.
com Frank Lovejoy e Dorothy Hart

TRINDADE — TELEFONE 20063
A's 15.30 e 21.30: Exito extraordinário da GRANDIOSA OBRA DO CINEMA ALEMÃO
AMOR 47
com Hilde Krahl e Karl John

ODEON — As 21 e 30
PALACIO — As 21 e 30
6.ª SEMANA DO EXITO
Vidas sem Luz
com Zully Moreno e Arturo de Cordova, os famosos intérpretes de «Deus lhe pague»

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Nunca digas adeus e **Noite após noite**

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
Epopeia nos mares e **Os dedos da morte**

TERRASSE — Tel. 20917 — As 21,15
A virgem cigana e **O silencio é de oiro**

TIVOLI — Telef. 50595
HOJE, às 21.30, estreia da grandiosa super-produção em tecnicolor
Guerrilheiros nas Filipinas
com TYRONE POWER e Micheline Prelle

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 18.15 21.30
A melhor comédia musical dos últimos tempos
A SECRETÁRIA IDEAL
com Bing Crosby, Nancy Olson e Ruth Hussey

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15-18-21.30
Entrevista com Vénus
com David Niven e Glynis Johns
Gerald Shaw em SERENATA
AR CONDICIONADO

IMPÉRIO
Tel. Plateia e 1.º Balcão 55134 - 2.º Balcão 55135 - Hoje, às 21.30
2.ª semana do extraordinário e impressionante filme
LUZ NAS TREVAS
com ARTHUR KENNEDY e PEGGY DOW

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21 e 30
Despedida do heroico filme
SOB A BANDEIRA DA CORAGEM
Empolgante história, com ANDIE MURPHY e BILI MAULDIN

TERRAÇO A'S 21.30 (Preços popu'ares)
O notável filme de estreia Alexis Smith em
O PODER DA INOCÊNCIA
com Robert Douglas
Em reposição: Dennis Morgan na admirável comédia musical (col.), ROSA SILVESTRE

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
ABRAÇO MORTAL e **TULSA**

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Sinfonia de Paixões
com Phyllis Calvert

PALHAVÃ EM FESTA
O MAIOR ARRAIAL DA CIDADE
A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Hoje: Véspera de S. João

Iluminações alegóricas, musicas de cavalinho, bailarico, cravos e manjericos, queima de alcachofras

MERCADOS REGIONAIS DE LOUÇAS E FRUTAS

Bons Vinhos e Petiscos, Arroz doce, Farturas e Sonhos

Descantes e desgarradas, nas ruas do Porque, Fado no Retiro da Severa, na Tipoia e na Lucilia

TOURADA NA MONUMENTAL

Não haverá arraial mais popular, mais alegre e divertido e tão estrondosamente festejado do que o da

FEIRA POPULAR DE LISBOA

PREÇO DE ENTRADA: 1 ESCUDO

Uma inesquecível maravilha em **TECNICOLOR**

HOJE no TIVOLI
TIRONE POWER
numa poderosa super-produção inigualável de **FRITZ LANG**

AS AVENTURAS DE AMOR DE UM HOMEM PERDIDO NO MEIO DOS PERIGOS DA SELVA!

20th CENTURY-FOX

Guerrilheiros nas Filipinas

OLIMPIA CLUB

Um grandioso programa com
a vedeta bailarina **MARTHA DE PRAGA**
e as famosas estrelas da coreografia e da canção
Carmen Ubilla — Chelo Rico
Depois de amanhã estreia da gentil bailarina **ANA MARI**

A alegre Orquestra Olimpia com **Romero**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9
ÓPTIMAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS
por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

CASINO DE S. JORGE
NA FEIRA POPULAR
com ROSA BLANCA - ANITA SANSANO

Grande êxito de **ANITA VILLAS** cancionista de fama

ESMERALDA de TOLEDO
Graciosa vedeta da canção e outras atracções

GENY Y BEL GUERRA
Notável parelha de baile de grande classe

Música constante com a Orquestra **THE ROYAL JAZZ** e o seu vocalista **Abreu Moreira**

DESPORTOS

BALANÇO DA ÉPOCA DE FUTEBOL

Sporting e Benfica

venceram as duas provas mais importantes

Lusitano de Evora e Lusitano de Vila Real

ganharam os campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisão

A época de futebol de 1951-52 pode, no sector nacional, considerar-se terminada. Só o Sporting continuará em actividade, na «Taça Latina», onde vai pela terceira vez em quatro anos, e na Taça «Rio de Janeiro». Pela segunda vez os «leões» vão ao Brasil, estendendo-se, agora, o passeio ao Chile.

Há ainda duas competições em disputa. A taça «Tejo» e a taça «Raul de Oliveira». Devem acabar no próximo domingo. Mas, não obstante o espírito que as determinou e até o nome prestigioso que intitula uma destas provas, o certo é que a sua importancia é diminuta. Serviu, tão somente, para manter alguns jogadores num pouco de mais actividade.

As competições oficiais da Federação tiveram os seguintes vencedores:

1.ª Divisão—Sporting Clube de Portugal.
2.ª Divisão—Lusitano Ginásio Clube (Évora).
3.ª Divisão—Lusitano Futebol Clube (Vila Real de Santo António).
«Taça de Portugal»—Sport Lisboa e Benfica.
O Sporting conquistou ainda a Taça «Maia de Loureiro».

Os «leões» voltaram a conquistar o título, depois de uma prova cheia de alternativas. A luta que se travou entre o Sporting, o Benfica, o Belenenses e o próprio F. C. Porto teve beleza e provocou grande emoção. A poucas jornadas do final ainda o campeão não estava encontrado. O «sprint» sportinguista foi, porém, irresistivel.

O Benfica obteve o 2.º lugar e veio a ser o vencedor, brilhante, da «Taça de Portugal», no jogo final mais emotivo de sempre. Os «encarnodos» tiveram os «leões» como adversários. Isto não pode surpreender. Mas seria admirável para o futebol se acontecessem coisas diferentes. Esperemos que o F. C. Porto, agora com um estádio (o melhor estádio de clube, acentue-se) á altura da sua reputação, faça o esforço que o leve ao topo, onde já se viu algumas vezes. A luta Norte-Sul, através dos clubes de Lisboa e Porto, será sempre um atractivo importante.

Também o Belenenses procura novos rumos. O grupo das Salésias teve um período de fulgor, mas tropeçou (fazendo empates), mais do que seria lícito esperar. Na «Taça de Portugal» defrontou o Sporting e os dois desafios provocaram sensações diferentes...

Na próxima época descem da 1.ª Divisão o Salgueiros, ultimo, e o Oriental, batido pelo Vitória no desafio de passagem.

O Lusitano de Évora conquistou o título da 2.ª Divisão com brilho e autoridade. Depois de uma prova estafante, verdadeira «maratona», os eborenses puderam, enfim, alcançar o seu objectivo. Évora está em festa e mais em festa estará, na próxima temporada, quando for teatro de encontros da Divisão principal. O clube vai fazer mais um notável esforço. Por agora a sua assembleia geral aprovou um empréstimo de mil contos!...

O Vitória, classificado em 2.º lugar, sobe também á Divisão superior. Num jogo memorável, em Setubal, conquistou o lugar. A tarefa foi dura, mas por isso mesmo o êxito teve mais brilho.

O Lusitano de Vila Real, antigo concorrente da 1.ª Divisão, ganhou o campeonato da 3.ª Divisão. Prova sem finalidade, afinal, bem parecendo que se reveja quanto antes um problema que começa a tomar aspectos estranhos. Referimo-nos á maneira como têm sido disputados os campeonatos das Divisões secundárias, obrigando os jogadores a esforços enormes e os clubes a esforços não menos duros. Repare-se, por exemplo, que o campeão da 2.ª Divisão teve de disputar 40 desafios! E' de mais.

Está em curso um plano de revisão destas provas. Será que, finalmente, se encontra uma solução equilibrada?

De resto, importa que, de uma vez para sempre, se definam as bases em que devem realizar-se as competições oficiais. Este ano, por exemplo, não se soube, durante algum tempo, se haveria ou não «Taça de Portugal». Isso deu, até, origem a um incidente com o Sporting da Covilhã.

No campo internacional tivemos somente um encontro, Com a França, perdendo-o, em Paris, por 3-0. O «team» nacional, sujeito a uma preparação intensa (fizeram-se dezanove treinos de conjunto!), deixou entre os parisienses fraca impressão. Isto de jogos internacionais é outro problema delicado do futebol português. Enquanto todos os outros países conhecem, antes de terminada uma época, quais serão os seus adversários na época seguinte, Portugal anda sempre, em regra, aos ...caídos! Anunciam-se diligências junto deste ou daquele país, mas o certo é que nunca conseguimos ter um calendário sabido de antemão.

Muito há ainda para fazer no nosso futebol. o problema dos campos torna-se menos obsediante. Lisboa, Porto, Braga e Coimbra já possuem estádios dignos. Mas há que reconhecer a necessidade de dotar alguns clubes—o Benfica, por exemplo—com o estádio que a sua projecção exige. O caso, dizem-nos, encaminha-se para uma solução satisfatória. Não será sem tempo... Entretanto, digamos que Coimbra carece de ver o seu estádio concluído.

Há que rever, também, as relações dos jogadores com os clubes. Importa, na verdade, que cada um saiba as linhas com que se cose... E deseja-se que, na próxima época, tenhamos cursos de treinadores (coisa frequente lá fóra), campeonatos de juniores continuando com jogos internacionais da categoria, mais campos relvados, etc..

Em resumo: deseja-se que o futebol português entre no verdadeiro caminho.

Os jogadores da categoria de honra do Sporting mostram á sua camada de adeptos a taça «O Século», que é um belo trofeu desportivo

NO ESTÁDIO ALVALADE

Festa leonina

Os «leões» marcaram, ontem, «rendez-vous» no Estádio de Alvalade. Havia um pretexto a animá-los: a entrega ao clube de cinco trofeus. Cinco taças que vão enriquecer, nem que seja de passagem (caso da monumental taça «O Século»), a sala de trofeus do grande clube lisboeta.

Não houve bilhetes á venda. A entrada era livre. Mas, evidentemente, que se tratou de algo exclusivamente «leonino». Não temos duvidas em afirmar que quase 100 % dos espectadores ontem reunidos em Alvalade eram esportinguistas...

Tudo se passou com a maior singeleza, o que não quer dizer que a cerimónia central não tenha decorrido com especial significado. Foi, no fundo, uma exteriorização de esportinguismo, vibrante, calorosa, refectindo-se nos aplausos que coroaram a entrega das taças.

A festa começou pelo desafio Sporting-Associação Académica, de Coimbra, para o nacional de andebol. Venceram os «leões», por 9-5. Resultado construido, principalmente, na segunda metade. Mas o andebol, permita-se-nos este reparo, perdeu brilho com a táctica do... muro. Só há luta nas proximidades das balizas; a meio campo tudo é fácil...

Seguiu-se o jogo Sporting-Estoril para a «Taça Tejo». Os «verdes» ganharam, por 5-0. A equipa reservista do Sporting demonstrou superioridade, e isso já seria muito. Mas demonstrou capacidade e isso importa salientar.

Num estrado, coberto pela gloriosa bandeira do Sporting, foram colocadas as taças. Entraram em campo as turmas do Atlético e do Sporting, dirigentes dos dois clubes, dirigentes da F. P. F., o representante da Direcção Geral de Desportos. E começou a cerimónia. O sr. capitão Maia de Loureiro entregou medalhas aos jogadores do Sporting que mais desafios disputaram no nacional. Entregou, ainda, as taças «Dr. Virgílio Paula» e «Maia de Loureiro». O sr. capitão António Cardoso, da Direcção Geral, entregou a taça do campeonato. E o sr. Salomão Teriaga, a taça «Clipper», instituida pela Pan-American.

A cerimónia despertou o mais vivo fervor esportinguista. Lançaram-se serpentinas multicores, uma senhora ofereceu um ramo de flores a Passos e os gritos Sporting! Sporting! Sporting! atroaram os ares.

Os assistentes—milhares deles!—aclamaram os jogadores, os dirigentes, o clube—numa palavra. E esta festa de «leões» calou profundamente no espírito de quantos a ela assistiram. Tudo muito simples, muito singelo, mas repleto de significado, de alcance clubista.

O jogo-treino teve todas as características dos desafios desta natureza, mesmo quando tomam aspecto publico. Os rapazes das duas equipas não se aplicaram com o calor de um encontro de competição oficial. Mas procuraram jogar, fazer futebol. O Sporting, mais completo (na segunda parte, práticamente, alinhou o onze titular), teve vantagem na condução do jogo. Simplesmente, o Atlético esteve sempre na brecha, jamais se confessou batido, mesmo quando o resultado lhe era nitidamente desfavorável.

Os «leões», antes do intervalo, com uma equipa cheia de reservistas, marcaram três golos. O de Vasques foi um portento de preparação e execução. Coisa do melhor do próprio Vasques... Armando Coelho, a defesa central, teve pormenores de alta valia. Jogou muitíssimo bem—no lugar que além-mar era o dele... E o montijense Santos (Caixeirinha), evidenciou faculdades, a par de certo acanhamento, bem natural, aliás. Fisicamente forte, pode vir a servir. A defesa do Sporting, na verdade, carece de reforços.

O Atlético respondeu, normalmente, por intermédio de Armando Carneiro e Rogério Simões. Foi, porém, inofensivo.

Depois do descanso, o «team» de Alvalade parecia... outro. Tantas as modificações. O Atlético chamou o guarda-redes Rita e o rapaz saiu-se airosamente. Foi, até, o melhor elemento em campo neste período. E' hábil este Rita!

Os campeões dominaram, tiveram vantagem, mas apenas conseguiram um golo, por sinal marcado por Travaços com um pontapé... atómico. Travaços, de resto, aplicou mais três do mesmo estilo. Rita, porém, estava atento e firme. Um voo planado pôs em evidência os seus recursos.

O Sporting ganhou por 4-0. Mas o resultado, na verdade, nada quer dizer. Era um desafio-treino.

Amanhã os «leões» seguem para Paris, onde vão disputar a Taça Latina. Levam com eles a certeza de que o seu publico os acompanhará em espírito e confiado em que saibam corresponder ás suas responsabilidades.

ORGANIZAÇÕES

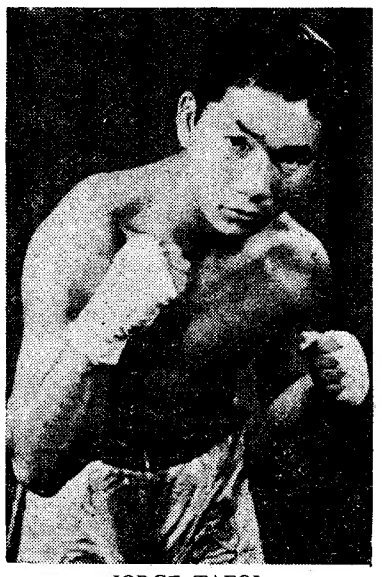
Bombox

JORGE TAFOI

famoso campeão de Moçambique, apresenta-se no Campo Pequeno na noite de 2 de Julho, num combate de 10 «rounds» com o francês Sylvain Therouse

O pugilismo, á parte uma ou outra manifestação esporádica e, em todo o caso, louvável, estava em deplorável marasmo, quando as agências telegráficas começaram a falar, há pouco tempo, nas «performances» do «boxeur» moçambicano Jorge Tafoi, campeão de leves, com um palmarés impressionante, no qual se conta uma vitória por K. O. sobre Willie Coizee, «challanger» oficial ao titulo de campeão da Africa do Sul, e um combate-exibição com o campeão do Mundo dos levissimos VIC TWEL, no qual o nosso compatriota deu as mais eloquentes provas do seu estilo e do seu espirito combativo.

Foi este facto que lembrou, a um grupo de desportistas, a fundação de uma nova empresa, que tomou a designação de BOMBOX, a qual



JORGE TAFOI

se dispõe a fazer voltar o pugilismo aos seus tempos áureos, trazendo, a Portugal, as melhores figuras do boxe europeu, quer elas sejam espanholas, francesas, inglesas ou italianas, pois á Espanha, á França, á Inglaterra e á Itália, está a BOMBOX disposta a ir buscar adversários para Tafoi, se este corresponder, como se espera, ás esperanças que nele depositam os desportistas que, sobre si, tomaram o encargo de voltar a fazer vibrar as multidões, com equilibrados, emocionantes e bons combates de pugilismo profissional, no imponente «ring» da elegante Praça do Campo Pequeno, que foi, felizmente, o local escolhido para estas grandes reuniões internacionais.

Como tudo que começa, a BOMBOX lutou com terriveis dificuldades, sendo, contudo, justo mencionar a boa vontade e espirito de compreensão da Direcção-Geral dos Desportos, da Federação Portuguesa de Boxe, da Inspecção-Geral dos Espectáculos e da empresa da Praça do Campo Pequeno, onde o boxe tem tão belas e tão prestigiosas tradições.

Só uma dificuldade não foi vencida ainda: a de um combate-desforra, entre um português e um espanhol (um dos combates complementares da reunião), mas essa, se a organização não puder sair triunfante, será ladeada, pois outro combate internacional de não menor importancia se organizará.

O grande «clou» é, sem duvida, Jorge Tafoi, o valoroso português que vem a Lisboa (porque não dizê-lo?), com a ingénua ou fundamentada esperança—o futuro o dirá—de um dia encontrar, na capital do Império, o campeão da Europa do seu peso!

E' por isso que foi escolhido um «boxeur» francês, de belo estilo e franca combatividade, Sylvain Thérouse, da «écurie» de L. J. Traxel, de Paris, vencedor de Fernandez, de Salvatore, de Villard, de Maury, de Pispaa, campeão da Finlandia, de Taverne e outros.

Este é o adversário de Tafoi!

Além deste formidável combate, mais três se efectuarão: o de Carlos Rocha, o bravo algarvio que aspira ao titulo nacional dos meios-pesados, com o experiente espanhol Albarrán, de longo e brilhante «palmarés»; e o de Fernando Branco com Francisco Santos, dois jovens e valorosos «leves», cuja luta por si só constituiria uma cabeça de cartaz!

O outro combate depende, ainda, de não se fazerem, á BOMBOX, exigências incomportáveis para uma sessão cujo custo atinge quase 200 contos!

Esta grande reunião internacional, em que intervirão cinco portugueses, dois espanhois e um francês, efectuar-se-á na noite de 2 de Julho, no «ring» do Campo Pequeno, como acima dissémos, com bilhetes cujos preços vão de 12$50 (galeria geral de 2.ª ordem), até 75$00 (1.ª fila de «ring»), o mais caro lugar, para tão grande e custoso espectáculo!

Falta, apenas, que o publico desportista ou simplesmente amador das boas lutas pugilisticas corresponda ao arrojo e entusiasmo da BOMBOX.

Do apoio do publico não é licito duvidar. E, agora, esperemos Jorge Tafoi, o grande campeão português!

AVISO AO PUBLICO

A BOMBOX, no intuito de fazer a melhor propaganda do pugilismo e concorrer para que o publico conheça, perfeitamente, as leis do boxe, adquiriu á «Tobox», a edição feita em 1942, das Regras Essenciais do Boxe Profissional e Golpes Proibidos, que foram publicadas com autorização da Federação Portuguesa de Boxe, federada na International Boxing Union e na International Boxing Federation.

Estes folhetos, de 24 páginas, e de grande utilidade para quem quiser conhecer as leis do boxe, serão distribuidos, gratuitamente, aos primeiros espectadores da Grande Reunião Internacional de 2 de Julho, na bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, a qual abre, para a venda de todos os lugares, no sábado 28 do corrente, devendo os srs. marcadores habituais do Campo Pequeno levantar as suas marcações no próprio dia da abertura da bilheteira.

ATLETISMO

Rui Ramos e Matos Fernandes

expoentes máximos da modalidade

O Belenenses saltou 15,54 metros

obtendo a melhor marca da Europa

Está de parabens o atletismo nacional, pelo feito cometido pelo belenense Rui Ramos. Saltar na especialidade de triplo 15,54 metros, não é qualquer coisa banal.

Apenas meia duzia de espectadores puderam admirar ontem, das tribunas do Estadio Nacional, uma proeza sensacional apenas igualada em Portugal pelo atleta americano Gordien quando este bateu o «record» do Mundo no disco.

E' que Rui Ramos cotou-se de um momento para outro como um dos favoritos da especialidade ao certame de Helsinquia. O atleta belenense que é um ginasta da elite da «classe» especial do Algés e Dafundo será, sem duvida, um dos unicos portugueses capazes de trazer para o seu país um titulo olimpico.

O seu contentamento, após ter ouvido da boca do juri a marca obtida, foi tão forte, tão grande, que Rui Ramos não se conteve e fez uma serie de mortais para frente e para trás.

Todos os seus adversários foram logo felicitá-lo pela proeza. A caixa de saltos tornou-se desde logo pequena para as tentativas deste excelente atleta.

Os seus 15,54 foram divididos da seguinte maneira:

1.º salto—5,64 metros a razar, em perfeito equilibrio; *2.º salto*—4,10 metros de poder de elevação e, finalmente *3.º salto*—5,80 metros com excelente golpe, harmonioso e eficiente.

Rui Ramos com esta «marca» dá uma «machadada» mortal no «record» de Luis Alcide—14,76 metros, conseguidos em Agosto de 1950 a quando do Portugal-Espanha. O atleta belenense deve ter cometido um feito que a historia do Desporto no nosso país registará a letras de «cabeçalho».

Esperava-se que o minimo olimpico—14,55 metros—fosse atingido por Rui Ramos e mesmo pelo seu adversário do Porto. Não se esperava sim um salto excepcional que impressionou vivamente todos que assistiram á prova. De resto, o belenense, para confirmar a sua «classe» internacional, saltou a seguir 14,99 metros, quedando-se por aqui, como aconselhava a prudência.

O seu adversário nas provas de selecção olimpica ficou tão impressionado que já não foi capaz de saltar mais do que 14,43 metros ficando, portanto, fora do alcance do minimo olimpico pré-estabelecido. Entretanto, a ida de Eugenio Lopes a Helsinquia devia ser considerada, pois ele na primeira ronda dos nacionais de Juniores efectuados no Porto, ficou apenas a centimetro e meio do minimo olimpico.

O belenenses e o atletismo nacional estão ligados agora fortemente á onda de satisfação que corre nos meios desportivos. Estamos em crer que a marca de Rui Ramos deve ser, de momento, a terceira ou quarta do Mundo. A' sua frente há que nós saibamos, dois homens e eles são para satisfação nossa naturais da ração irmã—O Brasil. Ademar Ferreira da Silva e Hélio Coutinho da Silva.

O feito de ontem vem provar irrevogavelmente o que teria sido a epoca de pista se o interesse pela modalidade não tivesse sido quebrado impensadamente. De todos os tempos e «marcas» obtidos pelos aspirantes, principiantes e principalmente juniores fica-nos a certeza de que se o Sporting, Benfica e Belenenses tivessem dado o seu concurso — concurso este que hoje lamentam amargamente não ter prestado—a tabela dos «records» teria sido mais uma vez revolvida.

E isto é tão verdade que verificamos que sem forte competição os atletas concorrentes, mesmo assim, ficaram a décimos de segundos dos máximos nacionais nalgumas provas.

Perdeu-se uma temporada por falta de interesse dalguns sectores da modalidade, mas Rui Ramos — apenas ele—foi o suficiente para criar uma aureola de prestigio para o atletismo.

Este brilhantismo foi, sem duvida, completado pelas marcas que Matos Fernandes—o atleta português mais perfeito—obteve no Decatlo Nacional. E, se não fora o benfiquista estar já convencido da sua classificação para os Jogos Olimpicos, pois quando lhe faltavam duas provas já tinha assegurado a sua selecção olimpica, o «record» nacional na especialidade, tinha saído mais uma vez.

Matos Fernandes superou apesar de tudo em 475 pontos, o minimo olimpico e ficou a 139 do «record» nacional.

Vejamos rápidamente como Matos Fernandes fez as suas provas e caso curioso em parte com um adversário á ilharga filiado no C. D. U. L., quebrando, assim, o Benfica, em principio, a questão por que se está batendo ao lado do Sporting e do Belenenses.

Provas	1952	1951	Tab. sueca
110 m. b.	16,1 s.	16 s.	575
100 m.	11 s.	11 s.	908
400 m.	51,4 s.	51 s.	744
1.500 m.	4 h. 50,6 s.	4 m. 40,6 s.	330
Altura	1,75	1.85	711
Comprimento	6,78	6.70	719
Vara	3,10	3.00	364
Disco	33,52	34,25	457
Peso	11,64	11,18	551
Dardo	42,48	40,66	396

Das restantes provas de selecção há a destacar a excelente «marca» de Tomás Paquete, nos 100 metros 10,8 s.—menos dois décimos que o máximo nacional—e ainda nesta para os 11 segundo do benfiquista Faria que deve ser efectivamente um campeão. Casimiro e Maia fizeram 11,2 s.

Outro «tempo» de relevo os 800 metros de Donald Monteiro, do Sporting—um atleta que pouco a pouco vem subindo de «classe»—pois obteve 2 m. 0,4 s., batendo Joaquim Branco.

Amaro Dias, na prova de comprimento, não conseguiu atingir o minimo olimpico, pois quedou-se nos 7.03 metros (minimo 7,20 m.).

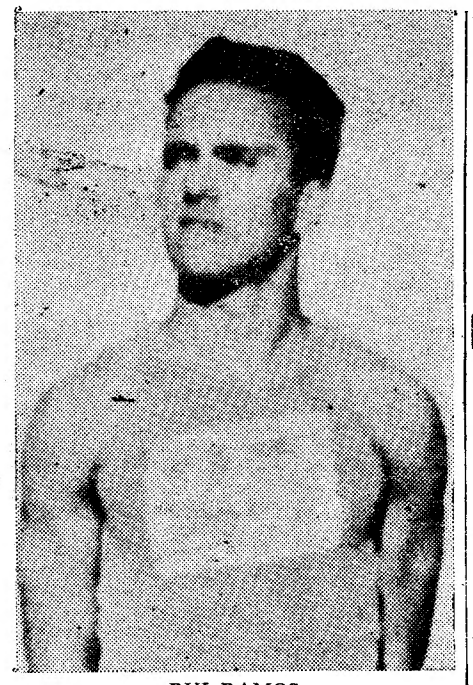
Enfim uma reunião como deviam ter sido todas; mas que por incompreensão de alguns não puderam ser.

* * *

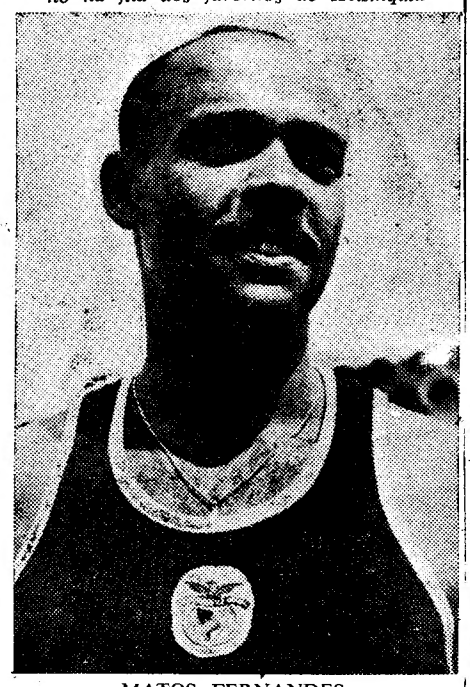
Os nacionais de Juniores foram ganhos com mérito pelo C. D. U. L. Saliente-se, todavia, a actuação de Mauricio Tavares, do Pejão, que bateu o «record» do Norte dos 1.500 metros e a corrida de José Moacho, do União de Coimbra, naquela mesma prova e que por tecnica errada, não conseguiu suprar o máximo nacional.

Registe-se também os bons «tempos» nos 400 metros e na estafeta 4X100 metros; no salto em altura, e no disco, Calça e Pina obteve marcas de realçar.

JOSE' BATALHA



RUI RAMOS
O melhor saltador de triplo da Europa da actualidade. Os seus 15,54 metros colocam-no na fila dos favoritos de Helsinquia



MATOS FERNANDES
O primeiro atleta português a ser seleccionado para os Jogos Olimpicos de Helsinquia

TODOS OS DESPORTOS

Agora que se entrou na época do defeso do jogo da bola, apesar de ainda se disputar no próximo domingo a ultima jornada da taça Tejo, em que o Benfica e o Atlético vão derimir forças para a conquista do citado trofeu, vale a pena recordar a cena passada há dias, em determinada povoação da outra margem do Tejo, na qual reside um jogador, que deve na próxima época envergar a camisola de um dos três grandes clubes da capital. A pessoa que o procurou para tratar da sua transferência, conversou com o citado jogador e aconselhou-o a levar uma vida regrada, sem fazer grandes esforços, de modo a poder ser util ao clube que o desejava. O jogador ouviu os conselhos que lhe eram dirigidos e a determinada altura respondeu:—O sr. doutor pode ter razão no que me está a dizer. Mas fique sabendo que eu em domingos de responsabilidade, de jogos dificeis, procuro sempre de manhã fazer qualquer exercicio que me obrigue a grande desgaste de energias e á tarde, nem queira saber, é cada remate que nem o guarda-redes vê a bola. A gente, cá na terra não pode fugir aos hábitos domingueiros...

* * *

O Benfica anda na maré da conquista dos trofeus, para a sua «sala-museu», que constitui o orgulho dos encarnados e provoca a admiração dos seus visitantes. Ontem, mais uma taça foi conquistada pelos jogadores do Benfica, na disputa da final do Campeonato Nacional de Andebol, em juniores. A final disputada entre o Benfica e o Futebol Clube do Porto, foi jogada em Lisboa e o encontro decorreu em ambiente de verdadeiro espirito desportivo. Ambas as equipas procuraram a vitória com entusiasmo, que veio a pertencer á equipa que revelou melhor conjunto e que soube actuar com mais sentido técnico.

A equipa nortenha foi um digno adversário, lutando com entusiasmo e energia, que não chegaram, no entanto, para anular a superioridade dos encarnados. A irregular exibição do guardião dos azuis e brancos facilitou a vitória do Benfica. Digno de registo, a atitude da direcção do Benfica, reunindo num almoço de sã camaradagem desportiva, os dois grupos, o que testemunha a boa amizade existente entre os dois clubes.

* * *

Na disputa do campeonato de andebol de seniores, o Futebol Clube do Porto, já apurado campeão nacional, não teve grande dificuldade em vencer a equipa do Benfica, que ostenta o titulo de campeão de Lisboa, pelo expressivo resultado de 16-5, o que dá a demonstração plena das fracas possibilidades dos campeões lisboetas, cuja equipa revela um nitido abaixamento de forma e do valor da equipa nortenha. O Sporting arredado das possibilidades de travar a marcha aos eternos campeões da modalidade, contentou-se em vencer os estudantes de Coimbra por 9-5.

* * *

No voleibol, os jogadores do Instituto Superior Técnico são, pela 14.ª vez consecutiva, campeões de Lisboa, o que atesta a nitida superioridade dos «engenheiros» que também foram os vencedores em reservas e segundas categorias, apesar da luta desesperada do Sporting e do Ateneu. Ficou em ultimo lugar a equipa do Colégio Militar que deverá disputar os jogos de passagem com o Oeiras ou Atlético, vencedores da 1.ª Divisão.

* * *

No campeonato de juniores, da bola ao cesto, da A. B. L. o Belenenses com a vitória alcançada sobre o Ateneu, continua em «leader», seguido á distancia de 2 pontos pelo Atlético. Em lanternas vermelhas vão a par com 16 pontos, o Pedrouços e o Oriental. Nem todos os jogos marcados para ontem, na disputa de vários trofeus, em categoria de seniores se realizaram, porque equipas houve que não apareceram em campo, o que representa falta de correcção para com o adversário e simpatizantes da modalidade. Assim o Sporting foi dado por vencedor do Lisboa Ginásio na disputa da taça «Acácio Rosa» e o Queluz não teve adversário, o Campolide, em jogos de campeonato

(Continua na 11.ª pág.)

CICLISMO

O Sporting

organizará competições internacionais para inaugurar a sua nova pista do Estádio Alvalade

Pela primeira vez desde o começo da época de ciclismo, tivemos ontem um domingo em branco. No calendário esta data chegou a estar marcada para duas provas: o Lisboa-Porto e a subida da Calçada do Monte. Mas ambas tiveram de ser adiadas e, deste modo, não houve possibilidade de preencher o domingo. Paciência. Temos de reconhecer, entretanto, que a temporada tem sido animada e feliz.

A Associação e a Federação organizaram os seus campeonatos; a Associação promoveu uma prova de independentes; a Comissão Pro-Ciclismo pôde preencher já nada menos de quatro datas, que sem o seu esforço teriam ficado desaproveitadas.

Vai entrar-se, agora, numa nova fase da modalidade.

Infelizmente, não teremos este ano a Volta a Portugal. E a representação portuguesa em competições internacionais (foram portugueses á Volta a Marrocos e á Venezuela) parece limitar-se á prova «9 de Julho», a disputar em S. Paulo (Brasil).

O Grande Prémio «Pirelli» vai entrar em movimento.

No próximo dia 6, em Lisboa, disputar-se-á a primeira corrida, na distancia de 153 quilómetros. O percurso é interessante e espera-se que todos os clubes de amadores estejam presentes. Podemos, a propósito, dizer que o Sporting comparecerá nas corridas do Grande Prémio «Pirelli».

Como se sabe apuram-se dois corredores portugueses para irem a Milão, á final do Grande Prémio «Pirelli». As Associações do Norte e do Sul organizarão as corridas qualificativas para a final de Lisboa; apuram-se seis homens em cada eliminatória. Se houver Volta ao Algarve, para amadores, virão três ciclistas a Lisboa.

A «Pirelli», com esta organização, presta um belo serviço á modalidade.

Lá mais para diante teremos a inauguração da pista de Alpiarça, obra notável a que meteram ombros os desportistas locais, carinhosamente apoiados pelo ilustre presidente da Camara, Sangalhos também virá a ter a sua pista, para a qual foi já adquirido o terreno.

Admite-se que o Lisboa-Porto se efectue no dia 6 de Julho. A 13 será o Porto-Lisboa e a 20, o Circuito da Lourinhã. No dia 3 de Agosto realiza-se o Grande Prémio «Martano», para independentes; no dia 10 do mesmo mês, o Circuito das Gaeiras de Óbidos, também para independentes.

No próximo domingo teremos a segunda prova «Associação» para os «ases», iniciativa louvável e digna de aplauso.

O dia 29 de Junho será, mesmo, um dia carregado: Prova «Associação», prova das freguesias para populares (Comissão Pro-Ciclismo) e subida da Calçada do Monte.

Mas o grande acontecimento velocipédico do momento que passa será, sem duvida, a inauguração da nova pista do Estádio Alvalade. O Sporting tinha há muito a intenção de colocar a sua pista em condições de utilização constante, mesmo na época em que, por vezes, caem chuvadas. Desejava cimentá-la, mas, por agora ao menos, limitou-se a betumá-la. E' meio caminho andado. De futuro, a pista do estádio de Alvalade poderá ser utilizada com maior frequência que até agora e sabemos que, efectivamente, o Sporting trata de lhe dar aproveitamento.

A inauguração efectua-se no dia 13.

Sabemos, de fonte fidedigna, que os «leões» vão possivelmente organizar uma grande prova de estrada, para independentes, fazendo-se a chegada na nova pista. Antes dessa chegada haverá uma reunião com várias provas, nas quais tomarão parte os ciclistas amadores. Com estes será possível elaborar um belíssimo programa.

No dia 15 (terça-feira) o Sporting realizaria uma reunião nocturna.

Os dirigentes «leoninos» vão procurar trazer a Portugal dois ciclistas estrangeiros. Não será de admirar que venham, por agora, dois espanhóis. Mas, lá mais para diante, é natural que tenhamos a visita de corredores franceses ou de outra nacionalidade. Um dos directores do clube, aproveitando a ida do Sporting á «Taça Latina» deve tratar em Paris de assegurar a presença de ciclistas estrangeiros em várias organizações de pista. E' de esperar que os clubes portugueses prestem o seu incondicional apoio ás iniciativas do Sporting. Imagine-se a valia de organizações em que estejam representados os clubes do Porto, de Lisboa e de Sangalhos, com Alves Barbosa e outros!

Não há duvida de que a inauguração da nova pista do estádio Alvalade, constituirá um acontecimento de vulto. O Sporting merece parabens pela sua actividade.

A época está em bom caminho. Excelente actividade até agora. E actividade bem doseada e não menos excelente prevista para o resto da temporada. Todos os corredores vão ter que fazer...

Feira de S. Bento
CLUBE NACIONAL DE NATAÇÃO
Depois de amanhã
INAUGURAÇÃO DE MAIS UM DIVERTIMENTO PARA O POVO que pode passar bons bocados e distrair-se a seu bel-prazer
POR 1 ESCUDO
Boas vistas. Bom ar. Muita luz. Não hesite... E não esqueça que, a partir de 4.ª feira, deve «fazer escala» pela FEIRA DE S. BENTO, pois, com a sua presença, auxilia uma colectividade desportiva

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

ECOS

Herculano dizia que, durante as suas longas insónias, nas noites de Vale de Lobos, ele descobrira rondas de espectros que de longe vinham para o torturar, reeditando-lhe cenas do Apocalipse. Quando a nuvem era maior, bastava que o Sol nascente lhe entrasse, pelas janelas do quarto, para se desfazer, sumindo-se, o bando opaco e sinistro.

—«Bendito sejas tu, ó Sol, que és o protector e o amparo dos perseguidos e dos agónicos!».

Após as lentas e ciliciadas noites de febre, enquanto o nosso coração caminha, fatigadamente, como o viajante que atravessa um imenso deserto, basta também que o Sol surja, num piedoso raio de luz, para que os nossos lábios murmurem:

—«Abençoado sejas tu que não te esqueces de triste enfermo, que, no fundo do seu nada, recebe o beijo do Infinito!».

■

Com o retrato do Poeta na capa—bela edição da Livraria Bertrand—publicou o professor Hernani Cidade «Luís de Camões—Lírico».

Para nós, os Postugueses, evocar o lírico ou o épico é o mesmo que sentir a imortalidade da Raça.

E' um pilar da Eternidade que os nossos antepassados ergueram com a grandeza do seu génio.

O professor Hernani Cidade, apesar dos tempos que correm, mantém vivo o culto das doces e apaixonadas queixas que Luís de Camões dirigiu ao Amor, á Fortuna e á Tristeza.

■

Pétain foi evocado, ontem, pelo marechal Juin, como vencedor duma enorme batalha—a de Verdun. E' espantoso como os povos se esquecem fácilmente dos seus defensores e salvadores!

O marechal Juin, porém, tem a memória sólida e fiel: lembra-se perfeitamente da figura varonil do herói que conteve o alemão, na sua marcha para a frente.

Diz-se que há uma Justiça soberana, superior a quantas potestades terrenas se lhe anteponham.

Porque não empunha ela uma trombeta que se faça ouvir, tanto dos povos como dos príncipes?

Pétain repousa no silêncio e na paz eterna, enquanto a ingratidão tripudia, livremente, invocando a Pátria como um numen protector.

■

«Um Grupo de Velhos Republicanos do Porto» pede-nos para que a homenagem ao doutor António Luís Gomes se prepare e se efectue, de modo que seja para quantos Portugueses tenham, além do amor da Pátria, o culto ferveroso da Verdade, da Dignidade e da Honradez. Tanto quanto está nas nossas mãos, é esse o nosso propósito. Não costumamos fazer as coisas mesquinhamente, sobretudo quando elas merecem o nosso aplauso e a nossa admiração.

■

Chegou ontem da Itália, num avião da Panair, o noso querido camarada Artur Portela.

Não queremos fazer aqui, agora, o seu elogio, tanto mais que, depois da grande e bela reportagem que realizou, é conveniente que ele veja, com os seus próprios olhos, que não atirou palavras ao vento.

Limitamo-nos, pois, a abraçá-lo e a felicitá-lo com a certeza de que êxitos iguais ou maiores o esperam ainda.

BAR VERA CRUZ CEIAS
Unico Restaurante de categoria
a preços acessíveis
Tel. 2 3301 Ambiente magnífico

Mil toneladas de água extinguiram o incêndio a bordo do «Pátria»

Na doca de Alcantara, sempre pejada de navios, viveu-se hoje uma noite de excepcional movimento devido ao incêndio que, por combustão espontanea de algodão, se declarou a bordo do paquete «Pátria», chegado há dias de Africa e que se encontrava ali á descarga.

O fogo deflagrou no porão n.º 3, onde havia muitos fardos de algodão e carregamentos de coconote e de outros produtos coloniais. Eram precisamente 22 e 30, quando um dos oficiais deu o alarme. Avisados os Sapadores Bombeiros e os serviços da Companhia Colonial de Navegação, armadora do navio, começou pouco depois o ataque ao incêndio, sob a direcção do sr. capitão Rogério Cansado, coadjuvado pelo sr. capitão Frazão, ambos dos Sapodores Bombeiros, unidade que fez comparecer na muralha, sem demora, o numeroso material e pessoal das 1.ª e 4.ª Companhias, da Companhia de Reforço e ainda dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

Localizado o incêndio ao principio da madrugada, o comando dos Sapadores Bombeiros verificou que, dada a proximidade a que se encontravam alguns dos tanques de nafta, urgia evitar a propagação do fogo, por todas as razões, e ainda para conjurar o perigo do incêndio atingir aquele combustivel e poder ocasionar a perda daquela magnifica unidade da nossa Marinha Mercante. Foi nesse sentido que se conduziu, aliás com pleno êxito, o ataque ao incêndio: alagar quanto antes o porão n.º 3, para o que chegaram a estar em serviço 27 agulhetas, alimentadas não só pelos auto-tanques mas até por água da própria doca de Alcantara—água salgada, portanto. A' 1 hora de hoje, o ataque ao fogo estava no seu auge e, pouco depois, os Sapadores Bombeiros podiam assegurar que o incêndio estava conjurado e não teria outras consequências. Durante toda a madrugada trabalhou-se a bordo afanosamente e deve referir-se que o pessoal do navio dispensou aos bombeiros valiosa cooperação. Durante algumas horas, e até que a situação se definisse, estiveram a bordo ou na muralha os srs. Bernardino Corrêa, presidente da Companhia Colonial; capitão-de-mar-e-guerra Amorim Loureiro, chefe dos Serviços da Mobilização Industrial do Ministério da Marinha e comandante Julio da Cruz Ramos, inspector daquela empresa.

Simultaneamente, dois rebocadores da Administração do Porto de Lisboa, sob a direcção do sr. comandante Manuel Bento, atracaram ao paquete para auxiliar, com as suas agulhetas, a rápida inundação do porão n.º 3, para onde foram lançadas, ao todo, umas mil toneladas de água. Por este motivo, o «Pátria» adornou ligeiramente, chegando a tocar num dos guindastes da muralha. O director geral do Porto de Lisboa sr. eng.º Santos Silva assistiu aos trabalhos do pessoal sob a sua jurisdição. Mais tarde, também esteve na muralha o capitão do porto sr. comandante João Francisco Fialho.

Os bombeiros eram dirigidos, além dos dois oficiais a que atrás fizemos referência, pelos chefes Domingos Pais, Ligeiro, Simões, Feliciano, Mário Rodrigues e subchefe Gonçalves.

Esta manhã, pelas 10 e 40, quando o rescaldo entrara já na fase final, começou a retirar o material dos bombeiros. Ficou de prevenção na muralha apenas um piquete com duas bombas. Os trabalhos prosseguiram e, ao meio-dia e meia hora, o rescaldo era dado como concluido. Pouco depois recomeçou a descarga dos produtos coloniais trazidos pelo navio, cuja saida em 8 de Julho próximo, para os portos de Africa, não sofrerá qualquer alteração.

Por identificar ao cabo de vinte dias fizeram-lhe agora o funeral

Há, precisamente, vinte dias, apareceu morto, perto de Caselas, um homem, com tipo de trabalhador rural, que foi conduzido para o Necrotério, sem estar identificado.

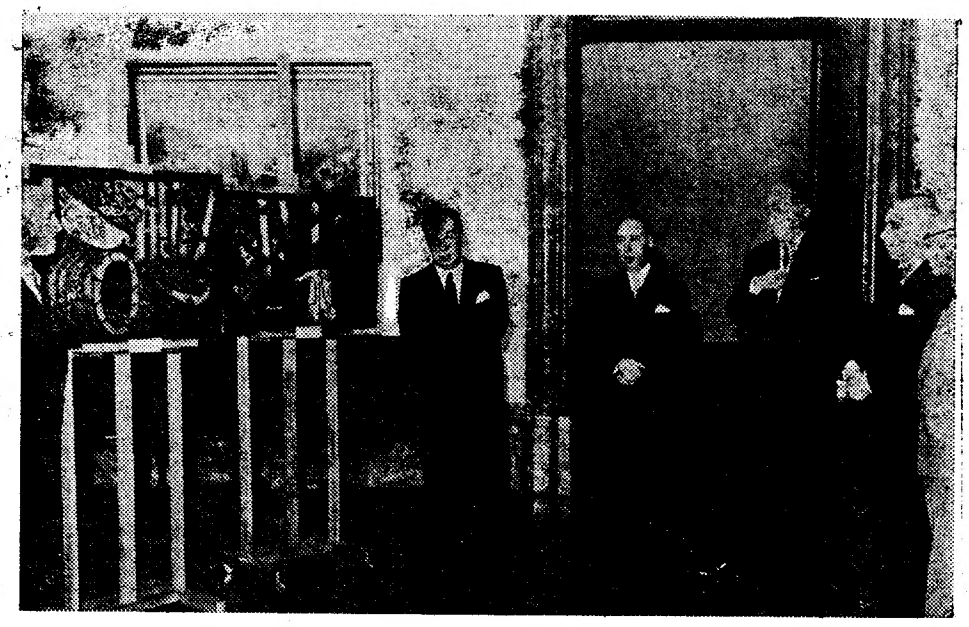
Ninguém apareceu, entretanto, no Instituto de Medicina Legal, para proceder á identificação, nem se conseguiu, até hoje, obter qualquer elemento que permita saber, realmente, de quem se trata.

Esteve, porém, há dois dias, no Necrotério, uma senhora, que, embora não identificando o cadáver, se prontificou a fazer-lhe o funeral.

Desperdiçar não é grandeza

Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257



A cerimónia da entrega de dois tapetes oferecidos pelo Estado francês a Portugal

No Museu Nacional de Arte Antiga, realizou-se hoje a cerimónia da entrega, ao seu director, sr. dr. João Rodrigues Couto, de dois tapetes, confeccionados durante a Exposição de Tapeçaria Francesa ali realizada, e oferecidos pelo Governo da França.

Trata-se de dois trabalhos a côres, de cerca de um metro quadrado cada, e de grande beleza artistica: um Gobelin, tecido por Grenon, denominado «Tordos e uvas»; e um Beauvais, tecido por Masselin, com o nome de «Galinhas e groselhas escuras», ambos feitos sobre cartões inéditos de Savin.

Ao acto assistiram, além de diversos artistas, os srs. Jacques Dumaine, embaixador da França, acompanhado por sua esposa; Picot de Moras, consul francês; Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal; professor Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura; dr. Medeiros de Gouveia, secretário do mesmo; dr José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo; Henri Glaise, que veio presidir ao encerramento da Exposição, e António de Medeiros e Almeida.

O sr. Henri Glaise, ao fazer a entrega em nome do Estado francês, disse que se tratava de pequenas peças, sem grande interesse para os historiadores de arte do futuro, mas que representavam uma prova de gratidão pelo acolhimento e pelas amaveis atenções recebidas em Lisboa, acolhimento e atenções dirigidas sobretudo á França. Possam as duas pequenas peças—disse—constituir mais uma prova da constante amizade existente entre os dois países.

O sr. dr. João Couto afirmou que aquela dádiva, feita em nome da França, não era pequena, porque representava a conclusão dum certame que teve para o nosso País uma importancia excepcional. A Exposição foi valiosissima sob varios aspectos: pela forma admiravel como foi organizada; pelas interessantes conferências; pelas visitas explicadas; e principalmente pelos seus ensinamentos. Foi uma excelente ideia a de mandar vir os dois tapeceiros, dois homens invulgares que, trabalhando á vista do publico, tiveram ocasião de verificar o interesse com que este, e em especial os professores e os alunos das escolas industriais, que par vezes trabalharam com eles nos seus teares, seguiam a sua actividade. O Museu—disse—fica muito agradecido e conservará cuidadosamente os dois tapetes, cuja lição será certamente aproveitada muitas vezes, no futuro.

O sr. professor Gustavo Cordeiro Ramos classificou de verdadeiramente triunfal o êxito da exposição de tapetes franceses, que foi mais uma manifestação da amizade e da colaboração espiritual, e uma demonstração do valor e da profundidade da cultura da França, que, no futuro, como no passado, marchará na vanguarda dos países, no campo da arte. A Exposição—concluiu—foi um importante acontecimento cultural. E agradeceu, em nome do Estado português, a valiosa oferta recebida.

Por fim, o embaixador sr. Jacques Dumaine, agradeceu a presença das entidades portuguesas e referiu-se a «esse mês maravilhoso» que constituiu a exposição, salientando a concorrência e o interesse do numeroso publico português, principalmente de estudantes, e dizendo que o referido certame serviu para estreitar ainda mais os laços que ligam Portugal e a França.

O Egipto não deseja ser satélite da Rússia

CAIRO, 23.—O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros wafdista, Mohamed Salah El Din Paxá, pôs hoje de sobreaviso o Egipto contra qualquer pacto com a Russia.

Salah El Din Paxá disse que um tratado de não-agressão com a Russia não facilitaria a causa das aspirações nacionais do Egipto. «Não devemos esquecer que a Russia tem uma politica perigosa para com paises como o nosso»—declarou. «A Russia apenas tem satélites. Não desejamos ser um desses satélites».

Salah El Din Paxá fez esta declaração num congresso dos professores egipcios.

Circulos diplomáticos bem informados do Cairo comunicaram na noite passada que a Russia advertira o Egipto de que consideraria «acto não amigável ou até hostil a sua participação no proposto comando de defesa do Médio Oriente das quatro potências ocidentais.—(Reuter).

GASÓLEO
FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

MODERNAS C
Elegantes, práticas, pelos mais re
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda,

A visita *do ministro* da Economia

fábrica de lacticinios de Vale de Cambra

O sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, acompanhado do sr. engenheiro Domingos Vitoria Pires, subsecretário da Agricultura, visitou ontem todas as novas dependências da modelar fábrica de lacticinios da firma Marins & Rebelo, em Vale de Cambra, recentemente inaugurada, conforme o «Diario de Lisboa» noticiou oportunamente.

Aqueles membros do Governo eram aguardados á entrada do edificio pelo sr. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; governador civil de Aveiro, coronel Dias Leite; presidente da Camara e outras entidades.

O sr. ministro e o subsecretário visitaram demoradamente todas as dependências da fábrica, não ocultando a sua satisfação pelo que viram.

O sr. Serafim de Sousa Figueiredo,, sócio da firma, e o gerente Filipe Rodrigues, assim como o restante pessoal superior da fábrica, acompanharam os visitantes, dando-lhes todas as explicações.

Esta visita ministerial á fábrica e as declarações produzidas pelo sr. ministro da Economia serviram para tranquilizar a inquietação que se estava a verificar entre os industriais de lacticinios, que viam na formação de cooperativas que recentemente se formaram concorrentes perigosas para a sua industria, visto estas gosarem de privilégios e regalias especiais.

As palavras do sr. ministro da Economia e a declaração que deixou no Livro de registo de honra dos visitantes, são realmente, de molde a tranquilizarem os industriais.

Concurso para professor do Instituto Superior Técnico

No Instituto Superior Técnico principiaram hoje, a meio da tarde, as provas do concurso para professor da cadeira de Geologia e Paleontologia Portuguesa, a que concorreram os srs. engenheiros Decio Sequeira dos Santos Tavares e Luís de Saldanha Oliveira e Sousa.

O juri, a que preside o vice-reitor em exercicio da Universidade Técnica, sr. professor dr. Moses Amzalak, é constituido pelos srs. dr. João Carrington Simões da Costa, da Faculdade de Ciências do Porto; engenheiro Pedro Amor Monteiro de Barros, do Instituto Superior Técnico; dr. Domingos Rosa da Silva, da Faculdade de Ciências do Porto; dr. José Custódio de Morais, da Faculdade de Ciências de Coimbra; dr. Carlos Torre de Assunção, da Faculdade de Ciências de Lisboa; dr. Carlos Teixeira, da mesma faculdade; dr. António José Bebiano Rodrigues, da Faculdade de Engenharia do Porto; dr. João Manuel Neiva, da Faculdade de Ciências de Coimbra; dr. Isidoro Augusto Farinas de Almeida, da Faculdade de Engenharia do Porto; e engenheiro Amilcar Mário de Jesus, do Instituto Superior Técnico.

As provas de hoje foram constituidas pela discussão das dissertações dos candidatos.

O concurso prossegue amanhã.

O mistério do homem que caiu do viaduto

Como noticiámos, há dias, deu entrada no Necrotério o cadáver de um individuo que caiu do viaduto Duarte Pacheco e se foi estatelar na Avenida de Ceuta. Trata-se de um homem recentemente vestido, aparentando cêrca de 30 anos, que, ao que parece, deixou um automóvel sobre o próprio viaduto.

Até agora, porém, apesar de toda a publicidade dada ao facto, não foi ainda possivel identificar o morto e isto é tanto mais para estranhar quanto é certo que o carro abandonado deveria ter permitido esclarecer rápidamente o assunto. A Policia já procedeu ás necessárias diligências para desvendar o mistério?

CONFECÇÕES

...tes processos americanos.
...dequados, presentemente, em especial, para:

VERÃO
SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

Sob um céu estrelado canta-se em Veneza num espectáculo para turistas

(Continuação da 1.ª página)

pantagruélica, tratando-se de aves tão inocentes.

Mas, enfim, lá irei hoje á Bienal, que não me cheira a grande acontecimento, tanto mais que o seu venerável presidente, o sr. Giovanni Ponti, afirmou ao presidente Inaudi, a quando da inauguração, que a Bolivia, o Canadá, Cuba, o Vietnam, e até a Guatemala estavam representados.

Um autêntico «gelatto», onde há todos os sabores estéticos! Ainda se lá encontrasse algum Português!...

Todas as noites Veneza me dá uma nova surpresa voluptuosa. Estava á noite, junto do palácio dos Doges, na «riva degli Schiavoni», precisamente sobre a «fonte della paglia», donde se vê aquele famoso arco, não muito belo, afinal, nem muito grande, por onde passavam os condenados e torturados da «signoria», suspirando pela luz e a liberdade, quando do fundo do canal, de águas ludicas, vi, pontilhadas a fogo, numerosas gondolas. Uma parou mesmo debaixo da Ponte dos Suspiros e, então, uma bela voz quente e veneziana lançou, lá do fundo, os acordes apaixonados e ardorosos da «Santa Lucia». Foi um delirio! Os estrangeiros coalharam a ponte, confusos e extasiados. Da gondola negra, que trazia á proa denteada, como a caravelha de uma guitarra, dois ou três balões venezianos, mulheres que deviam ser belas, como a noite coalhada de estrelas, cantavam também num coro de bandolins. Era a «Gallegiante», a barca dos musicos que, aos domingos, segundo parece, percorre os canais, e as «fondamente» dos hoteis de luxo, arrastando em cortejo, na sua senda prateada e harmoniosa, as gondolas, negras como cisnes, cheias de estrangeiros gozosos daquele espectáculo imprevisto. E lá foi, seguiu, cantando sempre maravilhas sem par, com o seu Tito Schipa, de pé, pulmões sonoros, atirando á noite as suas estrofes mais ardentes e sensuais.

Estou convencido de que quem paga isto é a Comuna de Veneza, num efeito de turismo que sempre resulta. Mas seja ou não, o facto é que na fantasmagoria do Canal Grande esta barca musical onde as mulheres, reclinadas na amurada, quase molham os longos cabelos de louro veneziano nas águas, nos lembram aquela figura admirável da «Moderação», de seios exuberantes e doirados, que Veroneso pintou galantemente, amando-a, no palácio ducal.

A praça de São Marcos estava em festa. Sob as arcarias das «procuratie», bem como no vastissimo largo, a multidão densa, compacta, passeava ou amesendava-se nas esplanadas.

Veneza, cidade pequena, estreita, de casas lobregas, de vias constantemente interceptadas por pontes e escadarias, vive, eufóricamente, na rua. Há dias, quando procurava chegar a São Marcos, perguntei a um gentilhomem italiano, sem barba, qual o melhor itinerário. E ele logo:

—*Prego!* (desculpe). Não tem mais que seguir a corrente da multidão! Vai e volta com ela, direitinho ao hotel!

E assim foi! Mas se a Veneza, cheia de Sol, de emaranhadas ruelas e dos «rii» é alegre, pitoresca, levantina e tintamarresca, a do Grande Canal é soturnamente bela, sobretudo á noite. Confesso que já sinto a sua languidez, o sortilégio terrivel da morte, entre os espectros dos palácios velhos, que parecem uma dupla teoria de egrégios mausoleus. Colunas toscanas, que, afinal, são estacarias de pedra, onde assenta a cidade erguida sobre pantanos; janelas cegas; a água glauca, batendo lentamente nos pórticos fechados; flores que cobrem, como se fossem corpos insepultos, o dobrar cavo dos sinos, que se propaga aqui de igreja em igreja, de São Marcos a Santa Maria della Salute, de São Giorgio Maggiore, prisioneiro na sua ilha, a Santa Maria dei Miracoli, numa vibrante e espessa atmosfera de bronze retumbante—tudo isto me faz lembrar o Aqueronte, a que não falta sequer a visão dramática de Dante, vogando com Virgilio na barca dos mortos. Os lustres de Murano, flores de cristal e fogo, da ventana de algum palácio em ruinas, reflectem-se á superficie da laguna. Estilhaços e reverberos de oiro, que mal palpitam.

Porque será que em Veneza todos os amores são trágicos? Os grandes amantes perderam aqui a felicidade, ou morreram! Sand, Musset, Wagner, o próprio Byron, o ultimo D. Juan, que quando saiu de Veneza já levava o destino escrito a sangue, que havia de cumprir em Missolonghe!

O que vale é que nestas noites dolentes e tétricas, ao longo do Canal Grande, de cais em cais, vou até ao Lido, como se atravessasse o Tejo, e fosse aí em frente ao Barreiro. Lá ao fundo, já quando a brisa do mar é mais forte, rugosa e salgada, encontro a ilha paradisiaca, americanizada por grandes hoteis de cimento e nictitante de reclamos luminosos, azuis e vermelhos, sobrecarregada de uma população veraneante de estrangeiros. Nunca desembarco. Para quê?

Regresso a «fondamenta Crotta», no Canal Grande, onde está o meu hotel, e deixo Veneza, sobre as águas estagnadas a apodrecer, morrer, na sua fatal beleza, enquanto os sinos, como que tocados por mãos defuntas, dão as horas na noite imensa, que nem o Sol dissipa—pelo menos, nas almas!

ARTUR PORTELA

Há 30 anos

Sessão que redime

Sob a rubrica «Moçambique e o Convénio com a União Sul Africana» publicávamos em 23 de Junho de 1922:

«A sessão de ontem na Camara dos Deputados foi das que honram um parlamento e das raras que redimem os politicos. Porque os discursos foram primorosos? Porque o Governo foi explicito? Porque os srs. Aires de Ornelas—de mal há 11 anos—se reconciliou? Porque Alvaro de Castro produziu uma formosa oração de sintese e de doutrina? Por tudo isto, mas fundamentalmente por se ter feito uma unidade nacional á roda de um acontecimento de alta politica, que é de vida ou de morte para o nosso prestigio e por se ter coberto e apoiado pela voz do País a acção dos nossos delegados em África». (Tratava-se do convénio entre Moçambique e a União Sul Africana, que tantos sobressaltos causava, e equivalia a um condominio que Portugal repudiou enérgicamente; era alto comissário o dr. Brito Camacho, e principal negociador o general Freire de Andrade, que acabou por declinar o encargo).

Os dois nadadores do Algés e Dáfundo morreram afogados

No Instituto de Medicina Legal, foram hoje autopsiados os cadáveres dos infelizes nadadores Joaquim Nunes e Alfredo Santos Cesar, que, como noticiámos morreram em circunstancias trágicas, quando se treinavam na piscina do Sport Algés e Dafundo. O exame dos peritos revelou que a causa da morte foi a submersão, isto é, ambos morreram afogados. Tudo indica, portanto, que, ao tocarem no fio condutor da energia eléctrica, tenham apanhado um choque e perdido os sentidos, vindo, em seguida, sobrevindo a morte por asfixia.

O corpo do desventurado Joaquim Nunes saiu hoje, ao fim da tarde, do Necrotério, para a igreja dos Anjos.

Quanto ao Alfredo Santos Cesar não está ainda nada determinado.

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31,9; minima, 17°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,9; minima, 13°,4.*

///

As estatisticas de alguns serviços do Estado—e dos mais importantes—aparecem agora referidos a 1950 e até a antes. Dir-se-ia que são apenas para arquivar. Porque não se segue o exemplo do Instituto Nacional?

///

Um escriturário do 2.º juizo cível do Porto foi demitido por haver recebido 4 contos para apressar um processo. Recorreu para o Supremo, a acusação não se provou, e o despacho de demissão foi anulado.

///

Encontram-se presentemente em laboração 110 fábricas de cortiça. A exportação de Janeiro a Abril atingiu o valor de 423.127 contos.

A viagem ministerial ao Extremo Oriente

(Continuação da 1.ª página)

vo macaense e a expensas da vereação da Camara. As desta tarde, a que assistiu o sr. comandante Sarmento Rodrigues, foram acompanhadas pelo coro do seminário. O padre José Barcelos proferiu um sermão.

Devido á chuva torrencial, não se realizou a procissão que devia percorrer as principais ruas da cidade. A chuva fez também que fosse adiado o festival de S. João marcado para esta noite, no Jardim de Camões, pois a água inutilizou grande parte das ornamentações, nas quais se trabalhou activamente durante toda a noite até ás 6 da madrugada de hoje.

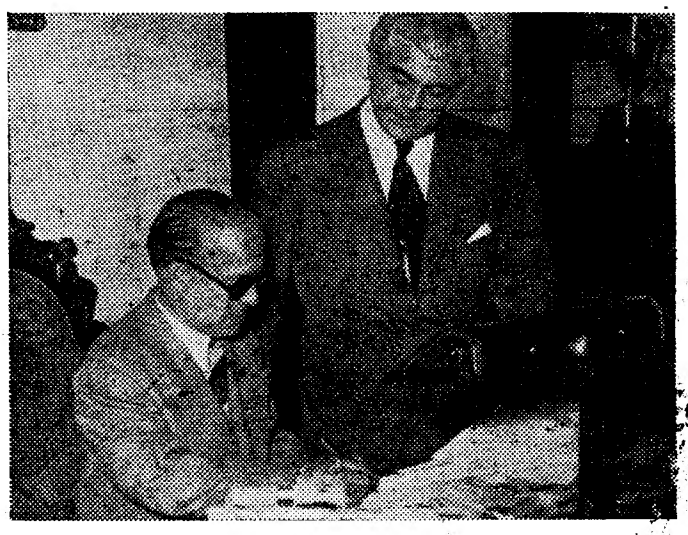
Amanhã, ás 9 e 30, realiza-se uma cerimónia junto do monumento comemorativo da vitória sobre os Holandeses, celebrando-se, ás 10 e 30, a tradicional missa solene mandada rezar pelo Leal Senado.

A's 12 horas, o sr. ministro do Ultramar visitará o Observatório Meteorológico, assistindo ás 22 horas ao concerto inaugural do Circulo de Cultura Musical, com conferência e concerto pelo violinista Silva Pereira e pelo jovem pianista Sérgio Varela Cid.—(Lusitania).

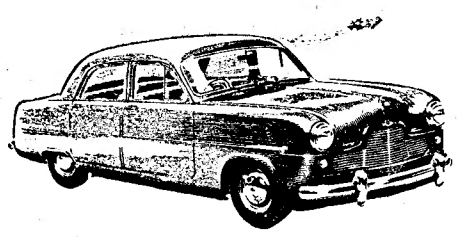
Foram roubadas joias no valor de 126 contos

A sr.ª D. Maria Guilhermina Lucas Falcão participou á Policia Judiciária que no passado dia 17, numa pensão da Avenida Duque de Loulé, 83, 1.º, onde está hospedado, tendo saido do seu quarto pelo espaço de dez minutos, para limpar uma sombrinha, verificou, ao voltar, que dele tinham desaparecido as seguintes joias: dois aneis com brilhantes, uma pulseira de ouro, com sete escravas, e um alfinete de peito, com brilhantes e diamantes, no valor total de 126 contos. O agente Chasqueira foi encarregado das investigações.

Um convénio cinematográfico que surpreenderá o público português



A Imprensa de Madrid, como «PUEBLO», «TRIUNFO, «PRIMEIRO PLANO», «CINE-MUNDO» e outros, referem-se largamente á importante assinatura dum convénio realizado entre PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS, LD.ª e o grande produtor espanhol Cesáreo Gonzalez para produção e distribuição de filmes de grande categoria internacional, que serão apresentados na próxima época no nosso País. Quizemos ouvir Anibal Contreiras sobre **«o que se diz»**, mas o ilustre produtor e distribuidor prometeu que só tornaria publica a grande surpresa, depois do s/ regresso de Espanha, França e Itália, para onde vai partir imediatamente.



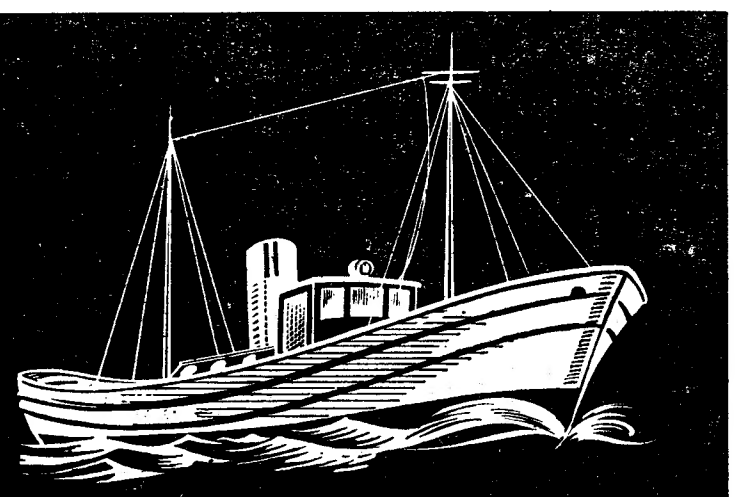
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO

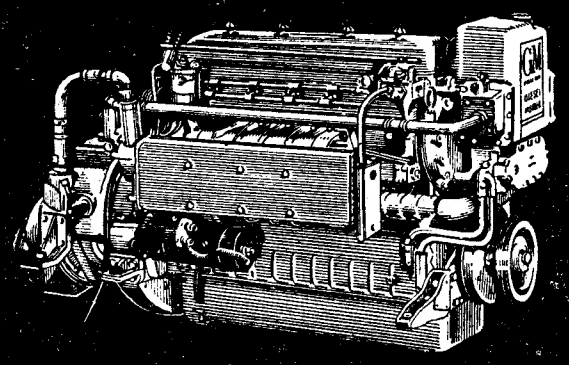
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES

Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

GM
GENERAL MOTORS
MOTORES DIESEL





SEIS VANTAGENS DOS MOTORES DIESEL GM

1 Duas vezes mais impulsos motores — MAIS FORÇA
2 Óleo injectado a cada volta da cambota — MELHOR ACELERAÇÃO
3 Mais força por kg. de peso do motor — MENOR PESO
4 Mais força por cm³ de cilindrada — MAIS COMPACTO
5 GENERAL MOTORS assegura assistência — MAIS SEGURANÇA
6 Maioria de peças intermutáveis — MAIS TRABALHO

2 CILINDROS — 47,HP — POTÊNCIA CONTINUA
3 » — 68,HP — »
4 CILINDROS — 92,HP — POTÊNCIA CONTINUA
6 » — 140,HP — »

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA – R. DA BOA VISTA, 83 – Telf. 6 1527-6 5966 • PORTO – R. SÁ DA BANDEIRA, 589 – Telf. 2 5871

Usando creme

NIVEA

A SUA PELE NÃO SE RESSENTIRÁ DOS AFAZERES DOMÉSTICOS MANTENDO-SE LISA E MACIA

PREÇO DESDE 7$50

CREME NIVEA

Depósito: PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

"Life Saver Stadco"

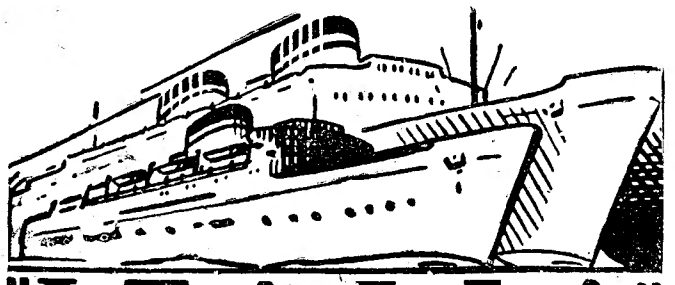
O MAIS MODERNO E EFICIENTE SINAL DE TRÂNSITO CONTRA ACIDENTES

Facilmente adaptável a todos os automoveis; inteiramente automático; visivel sob todas as condições de tempo.

«LIFE SAVER» mostra instantaneamente aos outros, todas as mudanças de velocidade do carro onde está colocado

Verifique as vantagens do «LIFE SAVER»; peça uma demonstração aos vendedores exclusivos:

S. P. I. C.
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telfs. 4 6626 e 5 1722



"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga

Para **HALIFAX (CANADA')**
e **NEW YORK**

EM 4 DE JULHO E 8 DE AGOSTO
E PARA:

GIBRALTAR, CANNES, GENOVA E NAPOLES

EM 22 DE JULHO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20—Telefs. 31581 (6 linhas)

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M «AMBOIM»

sairá em 27 de Junho, com escala por **Leixões** para: **S. Vicente, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete PATRIA

sairá em 8 de Julho para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete «MOUZINHO»

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Julho para: **Luanda, Lobito** e **Moçâmedes.**

*

LISBOA - Rua de S. Julião, 63—Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

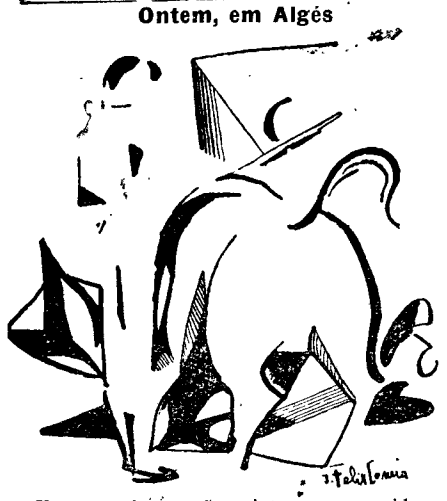
2.ª Feira, 23 — «Sinfonia de paixões», com Phyllis Calvert e Ella Raines; 3.ª feira 24, de tarde e á noite: «Eva», com George Sanders e Bette Davis. Actualidades Francesas; 4.ª feira, 25—Quando os mundos chocam», com Richard Derr e Barbara Rush. A voz do Mundo; 5.ª feira, 26, de tarde e á noite: «Rommel, a raposa do Deserto», com James Mason e Jessica Dandy. A celebração do 28 de Maio; 6.ª feira, 27—«Luz nas trevas», com Arthur Kennedy e Peggy Dow. Universal News; Sábado, 28, de tarde e á noite: «A secretária ideal», com Bing Crosby e Nancy Olson; Domingo, 29 — «HARVEY», com James Stewart e Josephine Hull De tarde SENSACIONAL «MATINÉE» EXTRAORDINÁRIA, em benéficio da Igreja de S. Pedro do Estoril.

Todos os domingos, Chá dançante.
Todas as noites, BAILE.

Orquestras
VIEIRA PINTO
e TONY AMARAL

Tauromaquia

Ontem, em Algés



Teve grande emoção e interesse a corrida que ontem se realizou, na praça de Algés, a favor das alunas pobres da Escola de Enfermagem da Irmã Eugénia, das Casas de S. Vicente de Paulo, que assistiram, nas cadeiras sobre o touril e ás quais Francisco Mendes brindou o ultimo touro.

O sr. Santos Jorge enviou um curro bem apresentado e com poder, embora alguns dos animais dessem provas de mansidão.

Rosa Rodrigues e Manuel Conde—parelha ideal de cavaleiros, porque sendo figuras completamente diferentes, também por maneiras diferentes buscam a verdade, dando, pelo contraste, um interesse crescente á sua competição—tiveram ontem uma grande tarde, merecendo absolutamente os quentes aplausos que tiveram e as voltas que deram, acompanhados pelos valentes forcados do grupo de amadores de Lisboa, chefiado por Nuno da Salvação Barreto. Este não pôde brilhar, porque o touro que quis pegar, evitou o contacto e, após outras tentativas, recompôs-se de tal forma que a boa vontade dos forcados não chegou para ele poder ser pegado, de cara, nem de cernelha. Em compensação, fizeram rijas pegas de cara António Bordalo Costa Porto—que brindou ás infantas— e Francisco Garcês Palha, e de costas José Luís da Silva, que a dedicou a Manuel dos Santos.

José Rodriguez «Coriano» foi aplaudido, no seu primeiro, que o colheu no momento de simular a morte. E o abalo sofrido e a mansidão do mal intencionado que lhe coube em segundo lugar colocaram-no num complexo de inferioridade que levou o inteligente director da lide, Leopoldo Alves, a, muito acertadamente, abreviar a mesma.

Francisco Costa—que é, muito justificadamente, actual idolo da *aficion*—lidou ontem os dois touros que lhe couberam, com uma valentia, uma graça, uma emoção, uma variedade de lances e de passes que entusiasmaram a multidão e lhe valeram voltas á arena e ser passeado em ombros por jóvens entusiastas, aos quais, por fim, teve de aceder.

A peonagem teve ontem, também, uma tarde muito feliz, destacando-se, na brega, Julio Procópio, e nas bandarilhas António Cipriano «Badajoz», que teve cinco grandes pares.—F.

FICOU SEM AS JÓIAS

e sem automóvel

O chefe Amado, da 6.ª secção da Polícia Judiciária, prendeu, em Santarém, Albertino Carreira, que há alguns anos conheceu em Luanda, Susete de Assunção Simões, gastando com ela mais de cem contos.

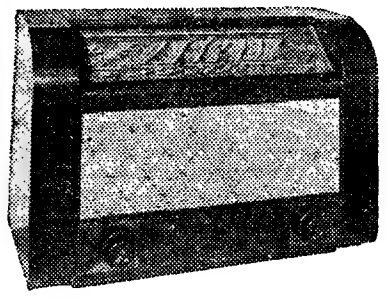
Susete acusa-o de lhe ter entregue para comprar um automóvel 42 contos. Vinham os dois para Lisboa e, ao chegar á capital, ele prometeu dar o dinheiro que faltava para a compra do carro.

Entretanto, seguiu para Santarém com os 48 contos e levou também jóias que pertenciam a Susete no valor de 7 contos.

Ele está preso e a Polícia investiga.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e contínua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990$00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal a nebulosidade é fraca e os ventos são fracos de direcção variável. Há nevoeiros ao longo da faixa costeira ao Norte do cabo Carvoeiro. Esta situação é devida á acção conjunta dum vasto anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores e duma depressão de origem térmica centrada a Nodeste de Sevilha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu de nebulosidade geralmente fraca. Vento fraco variável, tornando-se moderado de Noroeste para a tarde na faixa costeira ocidental. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas do interior, especialmente para Nordeste. Tmperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 22 — «O amor perfeito».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
TIVOLI—«Guerrilheiros nas Filipinas».
SÃO LUIS—«Quando os mundos chocam».
EDEN—«A secretária ideal».
S. JORGE—«Entrevista com Venus».
MONUMENTAL—«Fui um comunista para o F. B. I.».
IMPERIO—«Luz nas trevas».
POLITEAMA—«O ídolo de Paris».
TRINDADE—«Amor 47».
ODEON e PALACIO—«Vidas sem luz».
COLISEU—«Tótó no reino dos disparates».
CAPITOLIO—«Sob a bandeira da coragem».
PROMOTORA—«Abnegação heróica».
OLIMPIA—«O filho de d'Artagnan».
TERRASSE—«A virgem cigana».
JARDIM—«Foragidos da noite».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Rádio desporto; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias: «O Ausente», de Henry Duvernois e «Os Malefícios do Tabaco», de Tchekhow; 23, Fados; 23 e 20, Danças e canconetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, História de Portugal; 21 e 35, Instrumentos diversos; 22, Recital de árias; 22 e 20, Musica sinfónica; 23, Recital pela pianista Bacelar Figueiredo; 23 e 35, Canções; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Programa de Anita Patrício; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Programa Tico-Tico; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Imagens por musica; 0, Musica de dança do Maxime; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Lungenit, Ld.a—Avenida da Republica, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	733$	733$	734$
Consolidado 3 % T. 10	818$	818$	818$
Consolidado 3 1/2 T. 10	938$	938$	939$
Centenários 4 %	2.015$	2.101$	2.107$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	985$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	980$
Externas 1.ª série	1.190$	1.185$	1.195$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.185$	1.195$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.360$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	145$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.450$	4.500$
Lisboa e Açores port...	1.210$	1.208$	1.212$
Ultramarino cp. T. p....	890$	888$	895$
Portugal port T. p. ...	—	1.295$	1.305$
Fidelidade	—	65.000$	70.000$
Mundial...	1.510$	1.507$	1.512$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	170$	170$	175$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	150$	—
Cimentos Tejo...	—	220$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	340$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	148$	148$	149$
Alto Alentejo cupão ...	126$	126$	127$
Industrial Aliança... ...	290$	285$	295$
Portugal e Colónias ...	335$	332$	340$
Nac. de Navegação T.p.	1.300$	1.295$	1.300$
Colonial de Navegação.	775$	—	785$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.060$	1.080$
Port. Tabacos cupão ...	394$	393$	396$
Tabacos Portugal cupão	—	510$	550$
União Electrica Port.a	212$	212$	214$
Cassequel..	1.255$	1.254$	1.257$
Agricola das Neves.. ...	1.075$	1.040$	1.080$
Agricultura Colonial ...	—	556$	590$
Açucar de Angola... ...	—	2.710$	2.880$
Buzi	121$	120$	121$
Cabinda...	—	195$	200$
Ilha do Principe	—	1.350$	1.440$
Zambézia T. de 25 ...	115$	114$	115$
Moçambique	176$	175$	176$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.600$	1.619$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ELECTRO LISBOA, L.DA

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEF. 20568

Vulcalino

(MARCA INTERNACIONAL)

É EM TODO O MUNDO A GARANTIA DOS PRODUTOS Vulcalino

De todos os desportos

(Continuação da 7.ª pag.)

da 1.ª Divisão. Lamentamos que, clubes que têm um passado glorioso na disputa de provas da modalidade e que se afirmam como colectividades de prestigio e personalidade no meio desportivo, não compareçam aos jogos que lhe foram marcados.

* * *

O óquei em campo está em actividade para disputa do seu campeonato nacional. O Futebol Benfica, campeão de Lisboa, já venceu o Ramaldense, campeão do Porto, por 1-0, o Futebol Clube do Porto, por 3-1 e empatou com o Atlético por 0-0. Por seu turno o Atlético, empatou com o Futebol Clube do Porto e com o Ramaldense. Falta ainda as duas jornadas de sábado e domingo próximos, para nos esclarecer quem será o campeão nacional, que tudo parece indicar, que será mais uma vez o Futebol Benfica.

* * *

O capitão Serra Pereira, os tenentes Lopes Jonet e Travanca e o alferes Ricardo Durão, foram apurados representantes olimpicos no pentatlo moderno. Apesar do relativo valor dos nossos representantes não se pode prever quais sejam as suas possibilidades de classificação, porque é a primeira vez que os portugueses vão tomar parte nesta prova.

* * *

Esteve ontem, um dia lindo, de calor excessivo e o Tejo, desde a baia de Cascais, até onde a nossa vista podia alcançar, era um autêntico deserto. Rara era a embarcação que singrava na mansidão das suas águas. Junto á muralha, em Belém, em Pedrouços, em Algés e em outros ancoradouros, as embarcações jaziam inertes, amarradas, como objectos inuteis. Faz, de facto, pena, verificar o divórcio existente entre os desportistas e o mar. Em épocas passadas, de vez em quando, ainda se via o rio pejado de embarcações, que andavam em exercicios de treinos. Mas o tempo, foi-se passando e esses que gostavam do mar, ou deixaram de existir ou já não têm coragem para essas andanças. E o rio continua deserto, silencioso e o marulhar das suas vagas, parecem queixumes do abandono a que o votaram. Até quando? Sabe-se lá.

AUTOMOBILISMO

A gincana do Estoril

E' já no próximo sabado, 28, que, em frente do Casino Estoril, se realiza a gincana de automoveis iniciativa da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

O percurso contém os mais variados obstáculos e entre eles alguns de muito interesse. Todos os concorrentes, de acordo com o regulamento, são obrigados á companhia de uma senhora. Será ela a grande animadora do percurso. Cada concorrente pode inscrever-se com um ou mais carros e as inscrições fazem-se no A. C. P., na Junta de Turismo, nas Arcadas do Parque no Estoril e na secretaria do Casino. Disputam-se dez taças, que serão entregues aos vencedores durante o baile, que se efectua no domingo 29.

«Rallye» Aniversário 1952

Organizado pelo Clube 100 á Hora, realiza-se, no próximo dia 29, o «Rallye Aniversário 1952», o qual consta de um percurso de 200 quilómetros em estrada e de duas provas complementares, a saber:

1.ª prova complementar—Logo ao iniciar-se a prova de estrada, realizar-se-á esta prova, a qual consta de um percurso de 6 quilómetros, que terá de ser feita á média rigorosa de 45 quilómetros por hora.

2.ª prova complementar—Na Praça do Império, terá lugar esta prova, que consta de um percurso sinuoso de 60 metros, entre tacos, feito ao «ralentí»; os mesmos 60 metros serão feitos, depois, em aceleração com travagem.

Dada a forma original desta prova, conta-se com grande numero de inscrições. O regulamento já se encontra em distribuição, estando aberta a inscrição na sede do clube organizador e encerrando-se no dia 27 do corrente.

A inscrição para o banquete comemorativo da fundação do Clube 100 á Hora encontra-se aberta na sede do clube, encerrando-se no próximo dia 25.

VIDA MUNDANA

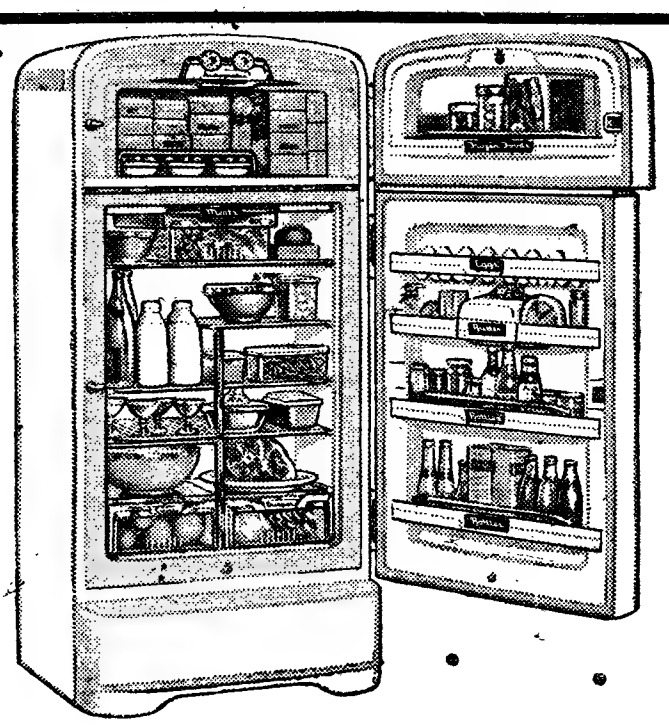
PEDIDO DE CASAMENTO

Pela sr.ª D. Maria Luisa Gomes Martins e por seu marido sr. Arsénio de Campos Martins, foi pedida em casamento para seu filho Licínio Gomes Martins, funcionário corporativo, a sr.ª D. Leonor Pires de Azevedo, filha da sr.ª D. Rosa dos Santos Azevedo e do sr. dr. Domingos Pires de Azevedo, devendo o acto realizar-se brevemente.

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia, 16 horas.
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clinicas, 14 h.
Dr. João dos Santos — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Paradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis, 15 h.
NEBULIZAÇOES DE PENICILINA



MARVAL, L.DA

Técnicos especializados em refrigeração comercial e doméstica, apresentam o

CROSLEY — SHELVADOR

O frigorífico de mais alta categoria e mais imitado na AMÉRICA.
Com uma grande variedade de modelos e preços sem comparação possível como se segue:

Modelo SD-75 — de 7,6 pés cúbicos para 110 ou 220 volts (50 períodos)	9.500$00
Modelo SD-95 — de 9,5 pés cúbicos para 110 ou 220 volts (50 períodos)	11.000$00
Modelo DAD-105 — de 10,5 pés cúbicos para 110 ou 220 volts (50 períodos)	14.000$00
Modelo CAD-105 — de 10,5 pés cúbicos para 110 ou 220 volts (50 períodos) (dourado)	15.000$00
Modelo CAD-12 — de 12,5 pés cúbicos para 110 ou 220 volts (50 períodos) (dourado)	16.000$00
Modelo T-DAD-12 — de 12,1 pés cúbicos para 110 ou 220 volts (50 períodos)	16.000$00
Modelo T-CAD-12 — de 12,1 pés cúbicos para 110 ou 220 volts (50 períodos) (dourado)	17.000$00

EIS TUDO O QUE PODE QUERER DE UM **FRIGORÍFICO** 1952:

Basta acertar o relógio para a descongelação se fazer automáticamente todas as 24 horas. Armazena duas vezes mais alimentos e onde o desejar: em frente, à vista, à mão... O congelador a toda a largura, com grande capacidade. Mantelgueira com regulador de consistência. Compartimento para carnes. Vigorizador para vegetais de «frio húmido». Unidade ECONÓMICA ELECTROVASER COM CINCO ANOS DE GARANTIA, ABSOLUTAMENTE SILENCIOSA

DISTRIBUIDORES GERAIS: MARVAL, L.DA

Salão de Exposição e Vendas: Rua Joaquim António de Aguiar, 35-A — Tel. 51129-56938
STAND NA FEIRA POPULAR — (Avenida de Lisboa) Escritórios e Oficinas — Rua Acácio Paiva, 20 (Alvalade) — Tel. 76801-76928 LISBOA

SÓ CROSLEY LHES OFERECE O SHELVADOR, DESENHADO PARA O GOSTO FEMININO!!!

LINO

FABRICA HÁ 29 ANOS

LUSTRES
CANDEEIROS
EM TODOS OS ESTILOS E PARA TODOS OS PREÇOS

OFICINAS EXPOSIÇÃO
R. DA GLIVENÇA, 77-85
TEL. 40580
PORTO

TRANSPORTES DE CIMENTO E CAL HIDRAULICA

Todos os anuncios que a C. P. tem publicado relativos a cimento e cal hidraulica dizem apenas respeito á grande baixa verificada nos transportes destes produtos pelo caminho de ferro e não aos seus preços na origem.

Transporte de azeitona

A C. P. aplica até 31 de Agosto do corrente ano, o preço especial de **$50 por tonelada e quilómetro** ás remessas expedidas em **Grande velocidade** desde o peso minimo de 500 kgs., ou pagando como tal

---

BONITO LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS

ESTILO MODERNO

RUA FIALHO DE ALMEIDA, 1, R/C.

(Bairro Azul, junto á Feira Popular)

E QUE SERÁ VENDIDO

HOJE, Segunda-feira às 21 horas

FOI ENCARREGADA DESTA BONITA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

TELEFONE 3 2652

HERDADES DE CORTIÇA

COMPRAM-SE

Enviar todos os detalhes

Agencia Predial «Josan»

R. Bernardino Francisco da Costa, 61-2.-Esq. ALMADA

Leiam o **"SEMPRE FIXE"**

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, figado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.a, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

MOTORES "CUCCIOLO"

AVISO

MICROMOTOR, LD.ª, comunica a todos os componentes da organização «Cucciolo» no País e ao publico em geral que, por uma inesperada procura dos seus motores, estes se esgotaram desde há três semanas, pelo que não tem sido possível atender as encomendas.

Tem, no entanto, o prazer de informar que já se encontra a despacho na Alfandega uma nova remessa, pelo que dentro em poucos dias poderá assegurar o normal abastecimento do mercado.

Aproveita a oportunidade para agradecer a decidida preferência de todo o publico pelos motores «Cucciolo».

MICROMOTOR, LD.ª
Concessionários da Fábrica «DUCATI» — MILANO

Frigoríficos MARQUETTE

APRESENTAÇÃO DOS NOVOS MODELOS DE 1952

Os frigorificos «MARQUETTE», são os melhores e os mais luxuosos até hoje fabricados nos E. U. da América. O seu preço é muito inferior ao da concorrência. A garantia que lhes é dada, é muito mais completa do que as outras marcas oferecem. Certifique-se disso!...

A' venda, exclusivamente, na
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefs. 4 6626 e 5 1722

Ao adquirir uma máquina fotográfica,

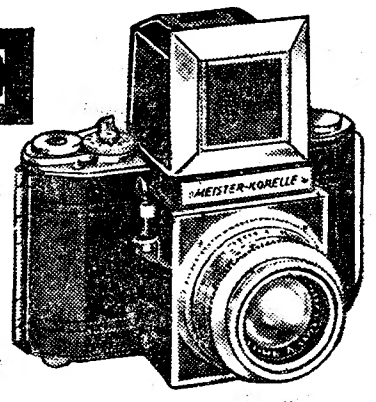
EXIJA QUE SEJA EQUIPADA COM A FAMOSA OPTICA ORIGINAL CARL ZEISS JENA

REPUTADA EM TODO O MUNDO COMO O EXPOENTE MAIS ALTO EM QUALIDADE

•ADQUIRA POIS UMA DAS 3 MÁQUINAS ABAIXO DESCRITAS E FICARÁ A POSSUIR O MELHOR QUE HOJE EXISTE

KORELLE

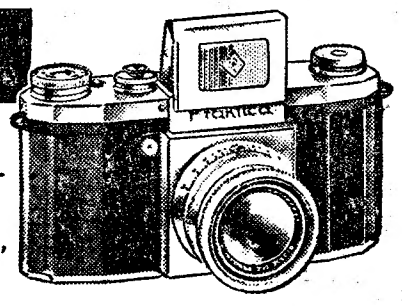
REFLEX 6x6 cm



COM OBJECTIVAS INTERMUTAVEIS • OBJECTIVA ZEISS TESSAR F/2,8 DE IENA, COM DIAFRAGMA AUTOMÁTICO • OBTURADOR DE CORTINA DE 1 SEG A 1/1000 • DISPARADOR AUTOMÁTICO ENCORPORADO

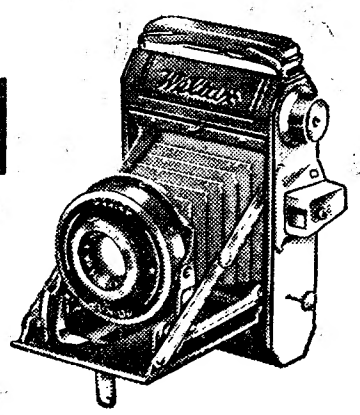
Praktica

REFLEX 24x36 mm



COM OBJECTIVAS INTERMUTÁVEIS • OBJECTIVAS ZEISS TESSAR F/3,5 E BIOTAR F/2, DE IENA, COM DIAFRAGMAS AUTOMÁTICOS • OBTURADOR DE CORTINA DESDE 1/2 A 1/500 DE SEGUNDO

Weltax



DOIS FORMATOS NO MESMO APARELHO • 12 FOTOS 6X6 CM OU 16 FOTOS 4,5X6 CM • OBJECTIVA ZEISS TESSAR F/3,5, DE IENA • VISOR COM CORRECÇÃO DA PARALAXE

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL:

M. SIMÕES JR. – R. da Conceição, 46-1º - Telef. 3 0306 – Lisboa

GRANDE PREMIO DE PORTUGAL

PROVA A. C. P. 1952

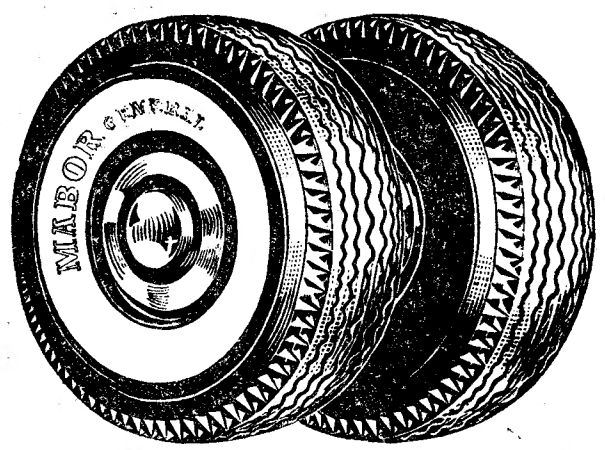
3.º Circuito Internacional do Porto

MABOR

CONFIRMA A SUA SUPERIOR QUALIDADE

CASIMIRO DE OLIVEIRA, VASCO SAMEIRO e NOGUEIRA PINTO, em «FERRARI»

TODOS EQUIPADOS COM PNEUS



Silent Safety

O PNEU ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA AS NOSSAS ESTRADAS

MABOR

DOMINGO, 29 DE JUNHO

«Expresso-popular» a Evora Feira de S. João, Parada agricola e Tourada

ESC. 40$00

Partida da estação de Lisboa-T. P. ás 7 e 45. Regresso á mesma estação ás 23 e 40.

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

DOMINGO, 29 DE JUNHO

«Expresso-popular» a Evora

ESC. 40$00

Partida de Lisboa-T. P. ás 7 e 45. Regresso á mesma estação ás 21 e 10. Inscrição nas «Informações do Rossio (telefones 33180 e 33187)

DOMINGO, 29 DE JUNHO

«Expresso-popular» a Coimbra

ESC. 70$00

Partida da estação do Rossio ás 7 e 15. Regresso á mesma estação ás 0,17 horas.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

— *TELEFONE 48089* —

Avenida Sidónio Pais, 24

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA

AMBIENTE AGRADAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL

OPTIMO SERVIÇO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFE

TELEFONES:

2125—Bar e Café

2135—Restaurante

Bilhetes de assinatura

Para facilitar as viagens entre os principais centros e os seus arredores, a C. P. vende bilhetes de assinatura, válidos por *UMA SEMANA, 1 MÊS OU 3 MESES*, e que traduzem apreciavel redução de preços sobre os da *TARIFA GERAL*.

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS por Francisco Valença 10$00

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00

LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

Pedidos á

RENASCENÇA GRAFICA

Rua da Rosa, 57, 2.º

CAMINHO DE FERRO

Transporte urgente de pequenos volumes

Em todas as estações poderá utilizar este excelente serviço para transporte de volumes até 2 quilos de peso, por qualquer combóio, inclusive os «rápidos».

Entregas até *10 minutos antes* da simples declaração verbal.

Alvalade

Bom prédio de rendimento

Rendimento mensal por inquilinos.

Cave Dt.º	400$00	c/ 6 divisões
R/c Dt.º	750$00	»
1.º Dt.º	700$00	»
2.º Dt.º	750$00	»
3.º Dt.º	700$00	»
R/c Esq.º	700$00	»
1.º Esq.º	700$00	»
2.º Esq.º	700$00	»
3.º Esq.º	700$00	»

Isento até 1957

Preço de venda: 980 contos

Agencia Predial «JOSAN»

ALMADA

UMA BOA NOTÍCIA

Binaca

ESTÁ NOVAMENTE AO SEU DISPOR
E AGORA A PREÇOS ACESSÍVEIS

Está contente com os seus dentes?

É V. uma dessas pessoas, raras hoje em dia, de dentadura impecável? Se está realmente nesse caso, então note bem: Use uma pasta dentífrica que assegure a saúde e a beleza dos seus dentes, uma pasta dentífrica de fórmula científica e que corresponda perfeitamente às exigências da estomatologia moderna, uma pasta dentífrica que já deu as suas provas — Binaca !

E se os seus dentes, pelo contrário, não são já perfeitos, cuide deles, ainda com mais atenção, claro está, fazendo vosso este princípio: Binaca 2 × por dia !

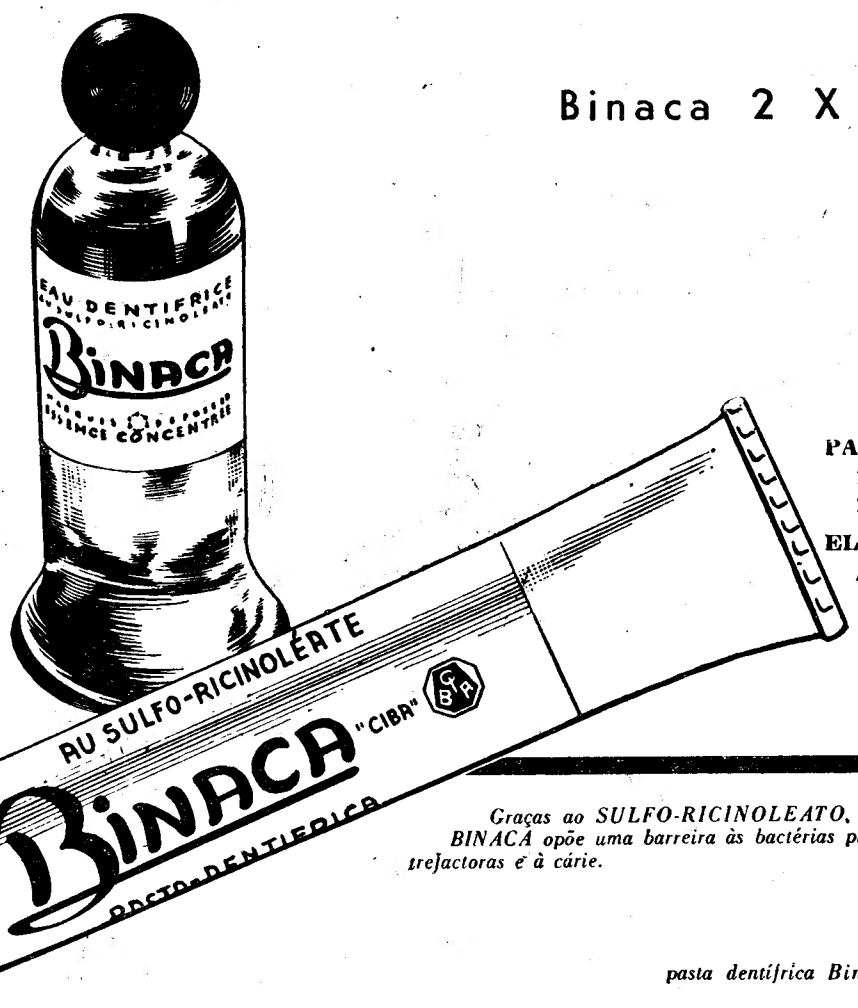
Acção especial da Binaca sobre as bactérias putrefactoras!

Estudos bacteriológicos, assim como uma experiência de vários anos, demonstraram a acção inibidora extraordinária da Binaca sobre as bactérias putrefactoras (responsáveis pelo mau hálito) e as bactérias produtoras de ácidos (que favorecem a cárie).

Logo passado pouco tempo, verifica-se que a Binaca confere aos dentes um brilho de pérola, e que, graças ao seu fino aroma, deixa na boca uma sensação duradoura de frescura e de pureza. Faça a experiência em si mesmo !

O que acabamos de dizer da pasta dentífrica Binaca é também verdadeiro para a essência Binaca de concentração tripla: 2-3 gotas em 1/2 copo de água dão um elixir dentífrico e um gargarejo eficientes, de sabor fino e refrescante.

Binaca 2 X por dia

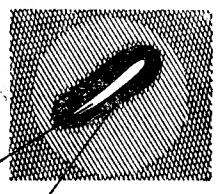


PREÇOS:

PASTA DENTIFRICA
TUBO GRANDE ..... *20$00*
TUBO MÉDIO ..... *12$50*

ELIXIR CONCENTRADO
FRASCO ..... *30$00*

Graças ao SULFO-RICINOLEATO, a BINACA opõe uma barreira às bactérias putrefactoras e à cárie.



pasta dentífrica Binaca

zona isenta de bactérias

EXPERIMENTE «BINACA» A PASTA DENTÍFRICA QUE DE LONGE MAIS SE VENDE NA SUÍÇA

A **unica** com 2 gumes diferentes:
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

DOMINGO, 29 DE JUNHO

«Expresso-Popular» ao Porto
8.º Campeonato Internacional de Oquei em Patins
ESC. 105$00

HORARIO APROXIMADO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7 e 30. Regresso á estação de Santa Apolónia ás 7 horas do dia 30.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

PREDIO
— DE —
RENDIMENTO
ALMADA

Rendimento mensal por inquilino:

Cave	**350$00**
R/c.	**550$00**
1.º	**600$00**
2.º	**120$00**

Isento até 1958

Preço de venda: 250 contos.
Agencia Predial «JOSAN»
ALMADA

ASMÁTICOS
FAÇAM UMA VIDA NORMAL

A ASMA É UMA DOENÇA COMPLICADA. O TRATAMENTO VARIA DE UM DOENTE PARA OUTRO, MAS O 'BROVON' TEM UMA FÓRMULA DEVIDAMENTE COMPOSTA PARA DAR ALÍVIO IMEDIATO E PERMITIR QUE OS DOENTES FAÇAM UMA VIDA NORMAL, EXPERIMENTE O INHALANTE 'BROVON' O TRATAMENTO INGLÊS CONTRA A ASMA, QUE AGORA SE ENCONTRA À VENDA EM PORTUGAL.

'BROVON'

Rua Dr. Luis de Almeida e Albuquerque, 6, r/c

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º
Tel. 75454

Emilia da Conceição dos Santos Aranha Gonçalves

FALECEU

Alfredo dos Santos, e esposa D. Maria Candida Ferreira Santos, Artur dos Santos, sua esposa, filhas, netos e bisneta, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito extremosa mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, saindo da Igreja S. S. da Pedreira para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

A Bem Servidora Nogueira
Telefs. 26475 e Moscavide 49

NO TRATAMENTO DO
HEMORROIDAL
USE
Adrenal
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de ecker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

COMPRA-SE
Herdade proximidades de Lisboa
com olival, pinhal e vinha
Enviar todos os detalhes e planta topográfica dentro da maior urgência.
AGENCIA PREDIAL «JOSAN»
R. Bernardino Francisco da Costa, 61-2.º Esq. — ALMADA

DE LUTO

Dr. Anibal de Castro

Dr. Anibal de Castro

Faleceu esta manhã, na sua casa da Avenida Cinco de Outubro, n.º 104, r/c., o sr. dr. Anibal de Castro, clinico muito distinto e conhecido.

O dr. Anibal de Castro, que sofria do coração desde há tempo, tivera já algumas crises, debeladas pela assistência de colegas e pelas próprias resistências do doente.

Ontem, passou o dia muito bem disposto, e saiu, aproveitando o belo tempo de que a cidade gozou. Esta manhã começou a sentir-se mal, até que uma sincope mais violenta lhe roubou a vida, de nada lhe valendo o carinho e assistência dos vários colegas que compareceram. O dr. Anibal Vitor Henriques de Castro, era natural de Benguela, onde nasceu em 5 de Novembro de 1880, contando, pois, 72 anos incompletos. Foram seus pais, João Ernesto Henriques e Castro e D. Maria de Castro. Deixa viuva a sr.ª D. Susana de Paula Ferreira da Costa e Castro, e era pai do médico dr. Fernando de Castro, casado com a sr.ª D. Maria Helena da Costa e Castro, e da sr.ª D. Maria Helena Castro Cardoso, casada com o sr. dr. Manuel Henriques Cardoso.

O dr. Anibal de Castro concluiu com muito brilho o curso de Medicina na antiga Escola Médica de Lisboa, em 1904, apresentando como tese de doutoramento o trabalho «Retro-desvios uterinos». A sua obra cientifica a par de uma actividade constante, as quais lhe deram sólida reputação, consta de cêrca de duas dezenas de volumes, alguns realizados de colaboração com vários colegas. «Dispneias e bradicardias» foi a sua tese de concurso (1914) para os Hospitais Civis. Dedicou-se sobretudo a estudos sobre cardiologia, embora a sua clinica abrangesse muitas outras especialidades. Proferiu muitas conferências publicas.

Foi médico dos Hospitais Civis, dirigindo o de Arroios durante muitos anos até atingir o limite de idade. Foi também médico da Policia de Segurança Publica desde há muitos anos.

A despeito de possuir um temparamento aparentemente hóstil, era um admirável conversador, servido por uma admirável cultura geral.

O funeral a cargo da Agência Magno realiza-se amanhã da sua residência, acima citada, ás 11 horas, para jazigo de familia no Alto de São João.

A' familia enlutada, e especialmente a sua viuva e filhos, enviamos a expressão do nosso pesar.

Rafael Ferreira

Na sua residência, Travessa dos Inglesinhos, 28, 3.º esq.º, faleceu hoje o decano dos jornalistas portugueses, Rafael Ferreira, que pertencia á redacção do nosso prezado colega «O Século» e que ha bastante tempo se encontrava doente em sua casa. Pessoa de fino trato e muito estimado pelas suas qualidades de caracter e de camaradagem, trabalhou nos seguintes jornais: «Dia», «Debate», «Vanguarda», «Correio Nacional», «O Jornal», «Correio da Noite», «Jornal do Comercio», «Opinião», «A Capital» e «Jornal da Noite».

Rafael Ferreira

Recebeu várias homenagens, entre elas do Grupo Amigos de Lisboa, do Penha de França Futebol Clube e do «Século», por ocasião do 50.º aniversário da entrada do sr. João Pereira da Rosa para o «Seculo».

Escritor teatral muito apreciado, as suas peças foram representadas com agrado. Escreveu também vários livros, sendo as suas duas ultimas obras «Da farça á trajédia» e «Nos bastidores do jornalismo».

O extinto era 2.º bibliotecário reformado da Biblioteca Nacional de Lisboa e ha alguns anos que se encontrava em identica situação no «Seculo».

Natural de Lisboa, Rafael Ferreira era muito popular nas colectividades recreativas e regionalistas, contava 86 anos e era jornalista há mais de cinquenta. Deixa viuva a sr.ª D. Hirminia Jesus Ferreira e era tio dos srs. José Luis Ferreira, Domingos da Silva Pereira e António Rafael Jesus Matias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

A' familia enlutada e ao nosso prezado colega «O Seculo» apresentamos a expressão do nosso pesar.

Coronel Edmundo Jansen Alves

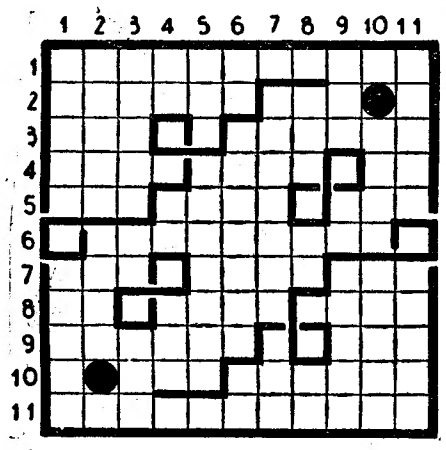
Do Hospital do Ultramar para o cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje de tarde o funeral do sr. coronel Edmundo Jansen Alves, oficial distinto, que prestou relevantes serviços nas nossas províncias de além-mar. Durante o dia, o corpo foi velado por antigos combatentes das campanhas de África e camaradas do extinto e pessoas de sua familia.

Pelas 15 horas, a urna, coberta com a bandeira nacional, foi retirada da camara ardente e conduzida para um autofunebre militar, que a transportou ao referido cemitério, onde o corpo ficou depositado em jazigo municipal.

No prestito imporcoraram-se diversas individualidades. O comandante e os oficiais do batalhão de Engenhos fizeram-se representar pelo alferes sr. Alfredo João Carvalho Carneiro. Esteve também presente uma deputação de sargentos daquela unidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3506



HORIZONTAIS: 1—Amor á humanidade. 2—Minora. Soberano. 3 — Preposição. Enxugara. 4—E'pocas. Fruto carnudo. Preposição. 5—Ermos. Imponha. Pronome possessivo. 6—Ascendências. 7—Gemidos. Queime. Nota de musica. 8—Nome de letra grega. Interjeição de cólera. Indolente. 9—Estado da Europa ocidental. Chefe etiope. 10 — Benéfica. Dano. 11—efectuariam.

VERTICAIS: 1 — Periodos. Ofegar. 2—Repito. Mais mau. 3—Preceitos. Reis (abrev.). Falda. 4 — Prefixo de privação. Piedade. Espaço de tempo. 5 — Escalvados. De cor grisalha. 6 — Alto ai! Enterra. Esquadrão (ant.). 7—Conserte. Ovário dos peixes. 8 — Ressonancia. Partia. Aspecto. 9—Caritativa. No caso de. Apresenta aspecto agradável. 10—Acusados. Arvore ornamental. 11—Sobrepõe. Ofendem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3505

HORIZONTAIS: 1 — E'poca. Cedia. 2—Sado. Ama. Coar. 3—Errados. 4 — Aa. Molhado. Mu. 5 — Apear. Um. 6 — Parasselene. 7—En. Atais. In. 8 — Lá. Apressa. Ut. 9 — Estreme. 10 — Zelo. Eis. Amar. 11 — A'lamo. Praga.

VERTICAIS: 1 — Escalpeliza. 2—Pá. Abana. Ela. 3 — Ode. Marca. Ela. 4—Cor. Opa. Som. 5 — Ar. Lesar. Te. 6—Má. Haste. Ri. 7—Ad. A'reas. E's. 8 — Eco. Lis. Mar. 9—Dos. Obesa. Ema. 10 — Ia. Muniu. Ag. 11 — Argumentara.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Dois expressos populares

foram ontem a Aveiro e ao Luso

Prosseguindo na sua carreira de bem-servir, a C. P. organizou ontem mais dois «expressos populares», desta vez a Aveiro e ao Luso, que constituiram mais dois êxitos daquela Companhia, pois as lotações esgotaram-se em poucos dias.

Para o próximo domingo estão já organizados dois comboios a Évora e, atendendo a insistentes pedidos que lhe têm sido dirigidos, organizará também um comboio especial ao Porto, para os desportistas que queiram assistir ao Campeonato Internacional de Óquei em Patins.

Festa escolar

Realizou-se, no teatro do Clube Estefania, a habitual festa anual do Externato Nossa Senhora de Fátima, que decorreu com o maior brilhantismo e serviu de pretexto para galordoar a aplicação e o aproveitamento das alunas, sendo uma excelente demonstração das actividades daquele estabelecimento que é dirigido pela sr.ª D. Almerinda Arês.

O espeque da constituição

(Continuação da 1.ª pagina.

não passam de mézinhas caseiras com rótulos espampanantes, semelhando as ervinhas inocentes do monte embrulhadas nos dizeres farmaceuticos ou nos receituários médicos. Uma fatiota voltada, «camburnaquizada», ou passada a ferro, mas sempre o mesmo pano e, quantas vezes, com as mesmas rugas e as mesmas nódoas!

Modernamente, uma constituição tem de assentar em bases precisas e claras, ex., regulando a composição eleitoral (talvez num sentido a esboçar noutro artigo), de modo a torná-la acessivel a todos os sectores da opinião, criando uma governação mais modesta ou menos mexida, que ouça a tempo todas as classes—sobre impostos, vencimentos, etc.—, assegurando um alimento mais substancial e uma respiração mais desafogada e facultando uma justiça mais pronta, mais generalizada e melhor retribuida.

Que, de resto, não nos iludamos. A questão não é só haver constituição, é haver também gente capaz de a cumprir, isto é, força mental e moral. Esta é que marca num país, quando é preciso marcar, e até mesmo sem constituição.

Por mais suculenta, por mais engalanada, por mais estrondeante que seja uma constituição, não pode converter-se num amuleto ou num tabu, porque não tem força própria, mas só aquela que lhe dão. A seu lado, devem, pois, actuar todos os valores bem seleccionados ou os mais aptos em todos os campos e nos seus devidos lugares, desde o humilde guarda-fios que fixa a linha ao supremo arquitecto que põe a cupula, e que ofereçam, conjuntamente, as melhores garantias de competência e de honestidade.

Concursos, escolhas, preferências, representações no país ou no estrangeiro subordinadas, portanto, a condições de mérito comprovado e honorabilidade pessoal.

Grande exemplo de competência o dos funcionários encanecidos ao serviço publico, que elevaram á maior altura, ou o dos particulares que, em empresas privadas, concorreram fundamente para o bem publico.

Grande exemplo de rigidez moral o que deu recentemente o digno chefe de Estado, no uso dos seus automóveis, por ocasião do ultimo desastre na linha ferrea de Lisboa a Cascais. Como nobre propósito o do Governo, procurando regular o uso dos automóveis publicos em geral—embora praticamente o processo fosse talvez suspender primeiro o serviço e criar depois a comissão revisora, como se fez em 1892 com os provimentos.

Sem os mencionados objectivos, a constituição é uma fraca força de esteio ou mais uma flor de retórica que o vento arrasta com as folhas secas.

...Um fidalgo da casa da sr.ª D. Maria Pia, muito conhecido pelas suas ideias arrojadas, mas sinceras, interrogado pela excelsa Senhora sobre uns reparos por ele feitos a umas obras no Palácio da Ajuda, em que um fraco suporte viera substiuir uma sólida colunata, e ao mesmo tempo sobre a diferença que havia, redarguiu: «A mesma, Real Senhora, que há entre bater com um vime e bater com um marmeleiro».—D. F.

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisboa

10 dias	... ...	8$00
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

REUNIÃO DE CURSO

Nos dias 11 e 12 de Julho próximo, reune-se pela primeira vez, a fim de comemorar o 20.º aniversário da sua formatura, o curso que frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa, de 1927 a 1932, realizando-se a tradicional visita áquela Faculdade e missa por alma dos condiscípulos falecidos e almoço e jantar nos arredores de Lisboa.

Desse curso fazem parte os professores catedráticos dr. Cavaleiro de Ferreira, ministro da Justiça, e dr. Pires Cardoso, e o dr. Elísio Pimenta, deputado á Assembleia Nacional, dr. Moler, juiz-conselheiro do Tribunal de Contas, dr. Almeida Fernandes, que foi vice-presidente do antigo Conselho Técnico Corporativo, o escritor dr. Manuel Anselmo e outros em diferentes lugares de destaque, além de muitos magistrados e advogados em várias comarcas do País.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos até o dia 30 do corrente e dirigidos aos advogados drs. Carlos Eugénio Dias Ferreira e Isidro Chandelier Duarte, com escritório na Rua do Crucifixo, 86, 1.º—telef. 23425.

O abastecimento de água

a Freixo de Espada á Cinta

FREIXO DE ESPADA À CINTA, 21—Sob a presidência do professor sr. António José Teixeira, vice-presidente, em exercicio, da Camara Municipal deste concelho, reuniu-se hoje o Conselho Municipal, que se ocupou do problema do abastecimento de água a esta vila, deliberando que fosse contraído um empréstimo de 760 contos na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência.

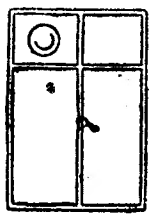
O custo total da obra é de 1520 contos, contribuindo o Estado, pelo Fundo do Desemprego, com 50% desta importancia.

Esta obra, que é uma das maiores aspirações da vila, muito virá beneficiar a população local, dadas as precárias condições em que os seus habitantes conseguem aquele precioso líquido, pois os marcos fontanários apenas fornecem água de dois em dois dias, durante algumas horas.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Aos Antónios de Portugal

António residente provincia aflito motivo doença pessoa familia pede empréstimo urgente dois mil escudos. Liquidação e juros a combinar. Carta a este jornal ás iniciais A. S.

As restrições soviéticas à circulação na auto-estrada Helmstedt-Berlim

BERLIM, 23.—Os três altos-comissários ocidentais, em notas similares endereçadas ás autoridades soviéticas, voltaram hoje a insistir no seu direito de enviar patrulhas militares para a auto-estrada de 130 quilómetros que liga a zona ocidental de Berlim com a Alemanha ocidental.

As notas entregues ao general Chuikov, chefe da Comissão Soviética de Fiscalização na Alemanha, dizem que a recente interferência soviética nas actividades destas patrulhas restringia o direito das forças aliadas utilizarem a auto-estrada e «parecia ser clara violação dos acordos das quatro potências de 4 de Maio e 20 de Junho de 1949, sobre o livre acesso a Berlim».

As notas dos altos-comissários respondiam a uma de Chuikov datada de 9 de Junho em que este replicava a um anterior protesto dos altos-comissários.

As notas de hoje referiam-se a vários exemplos, ocorridos durante os sete anos de relações das quatro potências na Alemanha, em que as autoridades soviéticas «nunca tomaram medidas específicas de excepção para com as há muito estabelecidas patrulhas móveis».—(Reuter).

Foram entregues os operários que tinham sido raptados

BRUNSWICK, 23 — Quarenta e três operários ocidentais alemães, que foram ontem «raptados» por tropas soviéticas e Polícia do sector oriental, foram hoje entregues á Polícia fronteiriça ocidental.

A Polícia comunicou que, na madrugada de hoje, destacamentos de tropas britanicas e da Polícia fronteiriça ocidental alemã ocuparam posições ao longo do sector da fronteira interzonal anglo-soviética, onde se deu ontem o incidente. Não se deram quaisquer incidentes quando as forças britanicas e ocidentais alemãs iniciaram a guarda da área.—(R.).

O rei Talal

vai regressar á Jordania

LAUSANNE, 23.—O primeiro-ministro da Jordania, Abdul Huda, chegou hoje de avião a Genebra e seguiu imediatamente de automóvel para Lausanne, onde se encontra o rei Talal. O primeiro-ministro vinha acompanhado por sua filha e um ajudante de campo. Recebeu-os o ministro de Reconstrução da Jordania, Anastas Bei, o chefe do protocolo jordano, Abdul Hadi, e o consul-geral britanico, Edward Lambert.

Abdul Huda disse, em Genebra, que não deveria permanecer mais de seis dias na Suiça. Viera em consequência de um telegrama de Talal, dizendo que estava disposto a regressar á Jordania para se submeter a tratamento ao seu estado mental. O rei sofre de esquizofrénia.—(Reuter).

Talal está de perfeita saude?

CAIRO, 23—O jornal «Al Misri» informa que o rei Talal parece estar de boa saude e muito bem disposto.

Abu Fath, director daquele jornal, que teve uma entrevista de 45 minutos com o rei, na Suiça, escreve: «Falou sobre os países árabes, que adora, e desejando-lhes progresso e prosperidades. O rei referiu-se, também á actual tensão mundial e os preparativos militares dos blocos oriental e ocidental, assim como das circunstancias por que estão a passar actualmente a Alemanha e outros países europeus».

Abul El Fath diz que nada na atitude ou na conversa de Talal indicou que se estivesse doente ou perturbado.—(R.).

11 MORTOS NUM DESASTRE

TOQUIO, 23.—Deu-se um desmoronamento na cidade de Kamihasami, na região de Nagasaki. Das 48 pessoas soterradas, 32 foram salvas a tempo.

Segundo as ultimas informações já foram retirados 11 cadáveres.—(F. P.).

REUMATISMO? Tofagil COMPRIMIDOS

Discute-se um plano

para acabar com o ponto morto a que chegaram as negociações da Coreia

WASHINGTON, 23.—A América, a Grã-Bretanha e a India estão a discutir um novo plano para se acabar com o ponto morto a que se chegou nas conversações de armistício da Coreia, oferecendo o envio para a União Indiana de prisioneiros comunistas que recusam a repatriação. Círculos autorizados desta cidade disseram que o plano estava a ser discutido pelos governos americano, britanico e indiano, além de outros, e seria aplicável a prisioneiros de ambas as partes que não desejassem ser repatriados.

Seria apresentada a seguinte proposta aos chefes comunistas chineses e norte-coreanos como meio de acabar com o beco sem saída nas conversações de Pan Mun Jon, por causa do ultimo ponto a resolver—a questão da repatriação voluntária de prisioneiros de guerra:

1—Os prisioneiros da guerra da Coreia, tanto soldados das Nações Unidas nas mãos dos comunistas como prisioneiros chineses e norte-coreanos em campos das Nações Unidas, seriam repatriados para os seus países respectivos, se manifestassem livremente o desejo de regressar á sua pátria;

2—Os que não desejassem ser repatriados seriam enviados para a India. Poderiam aí decidir, sob fiscalização «neutral» do Governo indiano, se desejavam permanecer na India, regressar aos seus países ou ir para qualquer outra nação disposta a recebê-los.

Observadores vêem várias vantagens neste plano, que, se for aceite pelos chefes comunistas, porá fim rápido ás hostilidades coreanas. Em primeiro lugar, é uma proposta que os comunistas chineses poderiam aceitar sem perda de dignidade, por causa das relações mais ou menos amigáveis que existem entre a India e a China e da posição que a India manteve durante todo o conflito da Coreia. Em segundo lugar, a India tem grande e excepcional experiência de problemas de repatriação. Durante a partilha da India britanica pela União Indiana e pelo Paquistão, foram trocados e repatriados milhões de pessoas. Em terceiro lugar, a proposta, se fosse executada com êxito, constituiria uma homenagem á posição de chefia da India na Ásia de hoje. Em quarto lugar, o plano estaria de acordo com os princípios estabelecidos pelo presidente Truman de que as Nações Unidas não seriam obrigadas a forçar prisioneiros de guerra a regressarem aos seus países, contra sua vontade.

Afirma-se que o primeiro-ministro, Nehru, vê a proposta com simpatia, mas deseja estar certo de que possa ser executada com êxito prático. Espera-se que a proposta seja discutida durante a visita a esta capital do ministro da Defesa britanico, marechal lord Alexander.—(Reuter).

A separação dos prisioneiros

KOJE, 23.—Deu-se início hoje de manhã á ultima fase das operações de separação dos prisioneiros, fase que deve durar uns sete dias. O general Christenberry, chefe do estado-maior adjunto do 8.º exército, dando esta informação, acrescentou que se tinham tomado todas as precauções para evitar pressões. Os primeiros a passar pelo crivo são os internados civis, seguindo-se-lhes os militares. Serão testemunhas representantes da Cruz Vermelha Internacional e jornalistas.

Aos prisioneiros será distribuida a declaração comunista de 6 de Abril em que se diz que os repatriados não serão incomodados quando regressem quer á Coreia do Norte quer á China. Depois ser-lhes-á perguntado se se «opõem ao repatriamento forçado». Os que responderem negativamente—as as respostas não são, aliás, obrigatórias—saem imediatamente da sala onde se faz o interrogatório. Aos que responderem afirmativamente, far-se-ão outras perguntas: Que pensam do repatriamento voluntário? Julgam que, se se recusarem a regressar ás suas terras, as familias possam ser objecto de represálias? Sabem que as Nações Unidas não podem prometer-lhes que serão enviados para determinados pontos? Que fariam se forem repatriados á força?, etc..

Haverá recenseamento e identificação de todos os prisioneiros mas não obrigação para estes de passarem pelo crivo, explicou o general. Só se o aceitarem serão interrogados e depois do interrogatório seguem para o grupo que escolherem. Dirige as operações o general Lastayo e os resultados não se publicam antes que os delegados comunistas em Pan Mun Jon deles tenham conhecimento.—(F. P.).

Manifestações em Fusan

FUSAN, 23—A semana política inicia-se pela manifestação popular organizada pelos vereadores da cidade e da Província, partidários de Syngman Rhee, na qual se pediu a dissolução do Parlamento. Em frente deste, pouco antes de aberta a sessão, desfilaram os manifestantes, um tanto ou quanto turbulentamente, pelo que o presidente da Assembleia decidiu adiar a sessão de hoje para mais tarde.

Entretanto, a Polícia procura Kim Sung Soo, vice-presidente da Assembleia Nacional que se demitiu, e John Chang, o ex-primeiro-ministro. Estas duas individualidades encontravam-se nm hospital americano de onde, ao que parece, desapareceram.—(F. P.).

A libertação dos prisioneiros

PAN-MUN-JON, 23—Na reunião de hoje, que durou menos de meia hora, dos delegados das Nações Unidas e comunistas, o general William Harrison informou os segundos que as autoridades aliadas procediam, conforme já se tinha anunciado, á libertação de 27.000 civis coreanos do Sul internados em Ion Chon e Pusan.

O general Nam Il, da delegação comunista, protestou imediatamente, arguindo que a medida era unilateral, e que os comunistas nunca tinham reconhecido a classificação dos prisioneiros feita pelos aliados, dividindo-os entre «prisioneiros de guerra» e «internados civis». O general Harrison retorquiu que o desejo das Nações Unidas era que o maior numero de prisioneiros seguisse ao seu destino, sendo até possível que alguns dos prisioneiros de guerra que até agora recusaram o repatriamento mudem de opinião.—(F. P.).

Paquete «Vera Cruz»

SALVADOR, 22 — O paquete Vera Cruz saiu ao meio-dia para S. Vicente, transportando 822 passageiros.

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas Praça do Areeiro.

Partiu a expedição

que vai explorar as «montanhas da Lua»

LONDRES, 23—Oito cientistas britanicos partiram de avião para a Uganda, numa expedição de três meses ás «montanhas da Lua»—a cordilheira de Ruwenzori, fronteira natural entre a Uganda e o Congo Belga. Essa cordilheira foi designada pelos antigos egípcios por «montanhas da Lua», por julgarem que eram aí as verdadeiras nascentes do rio Nilo.

A expedição britanica, auxiliada por cientistas belgas, tentará resolver um mistério geológico—como foi criada a cordilheira não vulcanica de Ruwenzori, no meio das formações vulcanicas da África oriental.—(R.).

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO

Amanhã prato especial: Bouillabaisse à Marselhesa

Foi prorrogado até 14 de Agosto o mandato do presidente Syngman Rhee

FUSAN, 23.—A Assembleia Nacional decidiu, por 83 votos contra 2 e 15 abstenções, prorrogar o mandato do presidente Rhee até 14 de Agosto. Os deputados da oposição, continuando a boicotar as sessões, não tomaram parte na votação. O Parlamento decidiu ainda que as eleições para a Presidência da Republica se realizem em 14 de Julho. Porém, quanto ao método destas eleições, questão que está na origem do presente conflito, nada se resolveu. O presidente mantém o ponto de vista que a eleição deve ser por sufrágio directo popular, enquanto a Assembleia Nacional tem entendido que lhe cabe eleger o presidente.

Com a votação de hoje adopta-se o ponto de vista do embaixador americano John Muccio, segundo o qual o prazo de quatro anos do mandato presidencial devia contar-se não a partir da data da eleição—24 de Julho de 1948—mas da data da proclamação da Republica, em 14 de Agosto daquele ano.

A decisão do Parlamento, tomada por simples maioria, suscitou da parte dos dois deputados que se manifestaram contra, a observação de que não era constitucional, porquanto em caso de tanta importancia se requeria a maioria de dois terços. Entretanto, uma vez anunciada a decisão, os manifestantes vindos da Província e de vários pontos da cidade, que não saíam da frente do palácio da Assembleia, vitoriando Rhee e pedindo em coro a dissolução desta, dispersaram e tudo voltou ao sossego.—(F. P.).

Uma arma atómica de defesa antiaérea?

WASHINGTON, 23 — A revista «Air Force Magazine», publicada pela Associação dos Antigos Combatentes da Aviação, declara que o estado-maior da Aviação americana tem em estudo um projecto de utilização da energia atómica como base «dum sistema revolucionário de defesa antiaérea». A revista anuncia que se poderiam empregar pequenas bombas atómicas na destruição de aviões em voo. Essas bombas poderiam ser transportadas por aviões sem piloto, dirigidos pela rádio, ou então por foguetes lançados por aviões de tipo clássico. A «Air Force Magazine» pensa que «no estado actual da técnica de defesa antiaérea só cinco por cento dos aviões assaltantes seriam destruídos, no caso dum ataque nocturno. A utilização de armas atómicas antiaéreas permitiria destruir 95 por cento duma esquadra aérea inimiga, em quaisquer condições».—(F. P.).

A questão da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

Todavia, tem de ser enfrentada, por exemplo, a simples perspectiva de, depois da ratificação dos tratados ocidentais, os Russos puderem conferir quase soberania ao Governo de Grotewohl e o organismo alemão, e não o comando soviético em Berlim, reimpor, de facto, o bloqueio. Os três ministros dos Negócios Estrangeiros, nas suas deliberações desta semana, têm de pensar nessa hipótese e noutras possibilidades desagradáveis».

O «Times» diz que, ao redigir uma resposta á ultima nota soviética sobre a Alemanha, «o melhor caminho será, quase com certeza, o Ocidente considerar a possibilidade de conversações das quatro potências como simplesmente a continuação verbal das trocas por escrito, que, agora, quase já não cabem nas malas diplomáticas». Em lugar de fazerem perguntas por carta, os representantes ocidentais fá-las-iam pessoalmente.—(R.).